Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS — Anno..... 30$000 || Semestre.. 18$000 — Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Segunda-feira, 25 de junho de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS — Rua de S. Bento, 35-B — TELEPHONE, 629 | NUM. 4731

O BRAÇO E O TRANSPORTE

Agora que a lavoura de café do Estado de São Paulo sente-se amparada pela grande conquista devido a comprehensão e esforço de um governo intelligente e patriotico, já é tempo de voltarem-se as attenções para problemas que entendem directamente com a producção e que estão a reclamar cuidados effectivos.

Fallamos do povoamento do solo paulista e dos meios de communicação e transporte para estas fecundissimas regiões distantes, inhabitadas e desertas no meio da sua feracidade assombrosa. Fallamos tambem da solicitude que estão a reclamar do governo outras regiões, outrora opulentas e hoje quasi estereis e em plena e desoladora decadencia, em contraste sombrio, dentro do territorio paulista, com essas expressões pujantes de progresso tão profundamente assignalado na capital em varias zonas populosas do Estado.

Como acção isolada, não se pode conceber um esforço superior ao que n'esse sentido tem sido desenvolvido pelo secretario da agricultura do governo de São Paulo. Desde as mais constantes iniciativas em pról das industrias pecuarias, até aos proficuos estimulos para a implantação de novas culturas, o incansavel director d'esse departamento da administração estadual não tem relegado para o esquecimento o estudo de problemas mais difficeis e de mais alta magnitude.

Mas, por muito vigorosa, robusta e bem orientada que seja a acção desse prestimoso paulista, ella não póde por si só attingir a solução de todas essas questões que vão surgindo, e se impondo, na razão directa da propria dilatação das grandes forças vivas d'esta terra exuberante.

A acção conjunta de todos os poderes do estado deve portanto dirigir-se para o trabalho de aproveitamento da phase [illegible] de estender a emprehendimentos que consultam áquellas necessidades os elementos que vão resultar da libertação das nossas classes productoras.

O lavrador de café, arrancado ao captiveiro, será o mais poderoso propulsor da realisação de todos esses emprehendimentos, todos tendentes a valorisar-lhes as terras e a collocarem a sua producção a coberto de difficuldades e dos onus criados sempre pela escassez de braços e pela deficiencia dos meios de communicação.

A primeira vista parece que o systema de viação do Estado de São Paulo é completo e [illegible] corresponde e serve as necessidades e ao desenvolvimento do Estado, mas demorando-se a attenção sobre esse facto, logo se nos depara em primeiro plano o escoamento da massa enormissima de toda a nossa producção por uma unica empreza ferro-viaria.

O grande polvo desenhado no mappa de São Paulo pelas linhas da Sorocabana, da Mogyana e da Paulista vê-se todo a contrahir-se para ser absorvido pela São Paulo Railway.

Ora, a Mogyana e a Sorocabana, que vão investindo contra os sertões paulistas, bem pódem por outro lado demandar a nossa costa simplificando o serviço de transporte e portanto barateando-o.

E' preciso que tudo seja previsto, e que desde já a lavoura de café que vae ser auxiliada pelo Estado, o qual por sua vez vae assumir consideraveis encargos, seja tambem auxiliada por estes meios indirectos, que a vão collocando em situação de menor dependencia e, em tempo breve, de positiva contribuição para o resgate dos compromissos que por seu respeito são agora contrahidos.

Um largo serviço de immigração, completará a acção do Estado, proporcionando ao lavrador trabalho mais facil e menos oneroso.

O braço e o transporte, portanto, constituem um problema de cuja solução depende a remissão dos sacrificios que agora faz o Estado.

O DIA

HONTEM

Regressou de Pindamonhangaba o sr. dr. Carlos Botelho.

—No *match* de *foot-ball* jogado hontem no Rio, venceu o *team* de S. Paulo.

HOJE

Não haverá despachos da pasta do Interior.

—Passa o 12.º anniversario da sagração de d. Ca[illegible] Barros, bispo desta diocese.

Da Avenida Central

27 de junho

Veio estragar o meu São João a dolorosa e, para mim, surprehendente noticia do fallecimento de Cardoso Junior, um dos rapazes mais habeis e mais sympathicos da nossa imprensa. Foi a traiçoeira tuberculose que o assassinou. Eu nem ao menos sabia que estivesse enfermo. O Rio de Janeiro é tão grande!... os amigos vêem-se tão raras vezes!...

Como todos os litteratos brasileiros, Cardoso Junior estreou-se com um livro de versos. Esse livro, que se intitulava *Larvas*, não marcou uma época nas lettras nacionaes, mas afastou-se um pouco do commum, era de um lyrismo penetrante e sincero, revelava inspiração e talento.

Em seguida o poeta alistou-se no batalhão anonymo desses operarios da penna que enchem os jornaes sem que o publico dê pela presença delles,—occupação absorvente e aniquiladora, paga quasi sempre por alguns nickeis incertos e um pontapé infallivel.

Em pouco tempo reconheceram que Cardoso Junior tinha aptidões para mais alguma coisa que redigir simples noticias: confiaram-lhe secções humoristicas, e na satyra politica, em verso, viram-n'o hombrear muitas vezes com Emilio de Menezes e Bastos Tigre.

Mas o pobre poeta precisava de mais alguma coisa para viver. Fundou a *Avenida*, que não viveu muito tempo naturalmente por ser o mais espirituoso e o mais litterario dos periodicos humoristicos illustrados que durante algum tempo, nos ultimos annos, se tornaram no Rio de Janeiro uma verdadeira praga, e dos quaes só um conseguiu manter-se e tornar-se uma empreza prospera. Já sabem que me refiro ao *Malho*.

Privado da *Avenida*, que lhe custou muitos esforços e sacrificios, Cardoso Junior, consagrou-se aos jornaes alheios, trabalhando aqui e alli, com alternativas, de fortuna, quer como escriptor, quer como agenciador de materia remunerada e de assumptos e documentos graphicos. Era visto por toda a parte carregando uma pasta, acompanhado de um photographo, espreitando o momento mais pittoresco de uma festa, de uma solemnidade, de um facto qualquer, para obter um instantaneo.

A' ultima vez que o encontrei, na travessa do Ouvidor, sobraçando a pasta, elle contou-me os prodigios de actividade a que se entregava para sustentar uma numerosa familia, que vai ficar para ahi sabe Deus como.

Ao que parece, a ultima tentativa da fundação de uma sociedade protectora dos jornalistas e homens de lettras abortou, como todas as outras, apezar dos esforços de Ernesto Senna, que, nessas occasiões é sempre de um enthusiasmo communicativo e generoso.

Mas... como organisar uma associação de soccorros mutuos com um pessoal que mutuamente se devora!

A. A.

Echos

[illegible] acção, declaramos que não damos publicidade a reclamações que nos chegam sem authenticidade. Isso prova que não somos açodados, como pensam os nossos collegas do *Correio Paulistano* na *Nota* de hontem, na qual contesta uma reclamação que demos sobre máus tratos infligidos a guarda civicos presos. E o *Correio* reputa muito perigosa a publicidade dessas coisas e capaz de determinar factos lamentaveis.

Os collegas não têm razão. Demos aquella noticia sem açodamento e até compungidos deante da dolorosa condição da esposa de um e do filho de outro guarda, que nos trouxeram esta lagrimosa noticia a que se refere o *Correio*.

Que faviamos de fazer? Calar? Seria uma [illegible]. E, alem de tudo, nós pensamos que, dando publicidade a factos irregulares ou iniquos, e chamando para elles a attenção de auctoridades superiores, prestamos dois serviços:—um, a essas auctoridades, responsaveis por todos os abusos que sem sua sciencia se praticam; outro, ás proprias victimas, que, encontrando o respiradouro da imprensa, não se entregam á fermentação do odio em que se transformam as injustiças escuras...

O *Correio* fará justiça ás nossas intenções.

⁂

O editorial de hontem, sob a epigraphe *Grata Nova*, sahiu tão crivado de erros de revisão, que o seu sentido está em muitos pontos completamente deturpado e em outros invertido. Lêsa—consciencia; onde se deve lêr conveniencia; devaneio, em logar de desanimo, alastraram, em vez de alteraram, *Commercio* por *Concurso*, e muitos mais que o leitor naturalmente corrigiu.

⁂

Sob a epigraphe—*Fracantes e Indecis*, é hoje publicado nos *Apedidos* desta folha mais um artigo de Victor Silveira.

⁂

Podemos chamar attenção para uma publicação que sahe hoje nos *Apedidos*, sob a epigraphe—MEDIDA INFELIZ.

⁂

No concurso da 1.ª entrancia para empregos de Fazenda, realisados na Delegacia Fiscal de S. Paulo, foram approvados na ordem seguinte de classificação os srs.:

Em 1.º logar, Manuel Nicanor Pereira; 2.º, Jorge Arthur Marques, João Collete dos Santos, Antonio Marques Netto e Isaac Lemos dos Santos; 3.º, Esdras de Vasconcellos; 4.º, Antonio Ramos; 5.º, Antonio Freire de Oliva, Nivardo Bezerra, Armenio Herculano Soares, Clovis de Moraes Barros e Manoel de Souza Carvalho; 6.º, José da Silva Jurema, Enéas de Barros, Jayme da Cunha Velloso, José Baptista Costallat, Turibio de Oliveira Guerra e João Chiaffa; 7.º, Benedicto Pestana, Isidro Romano e Ulysses Lobo Vianna; 8.º, Alberto Fernandes Marques e Aristides Luiz da Silva; 9.º, Americo de Jesus, Raul Luiz Esteves, José Sertorio do Valle e Americo Toledo de Almeida Vallim; 10.º, Alvaro Ramos de Freitas e Manoel de Oliveira Lima; 11.º, Ernesto de Freitas Telles e José Bastos; 12.º, Tourville Lopes e Bento Geraldo de Oliveira Salgueiro; 13.º, Christino Augusto da Fonseca; 14.º, Marcos Hugo Praun e Antonio de Queiroz.

⁂

Não tem fundamento alguma a noticia da transferencia da séde da Legação russa na America do Sul para Buenos Aires.

A Legação russa ficará no Rio de Janeiro.

⁂

Não tendo os srs. Ruy Barbosa, Martinho e Rosa e Silva acceito a commissão de representar o Brasil no Congresso Pan-Americano, só ha certa, por ora, para igual encargo a escolha dos srs. Joaquim Nabuco, Assis Brasil e Gastão da Cunha.

⁂

O Senado reune-se hoje em sessão secreta afim de conhecer da nomeação do sr. dr. Amaro Cavalcanti para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Não haverá hoje despacho na pasta do Interior, por estar ausente o respectivo secretario.

⁂

Passa hoje o 12º anniversario da sagração episcopal, em Roma, do sr. d. José de Camargo Barros, bispo desta diocese.

⁂

O sr. ministro da Fazenda solicitou ao da Marinha permissão para o funccionamento de um holophote no forte Itapema em Santos, em proveito da vigilancia fiscal do referido porto.

⁂

O ministerio da Guerra permittirá que o cruzador italiano *Fieramosca* faça exercicios no norte de S. Catharina.

⁂

Foi naturalisado cidadão brasileiro, o subdito portuguez Manoel José Ferreira, residente neste Estado.

⁂

Afim de assistir a chegada de sua eminencia o cardeal Arcoverde, chegou hontem a esta capital, o dr. Valois de Castro, deputado federal.

⁂

Na villa do Mattão trata-se da fundação de um nucleo agricola, em terras do sr. conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto.

⁂

O sr. Abilio Augusto Corrêa, lavrador no municipio de Bôa Esperança, offereceu ao sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, a vacca Caracú, que figurou na Exposição de S. Carlos.

⁂

Vai ser installado na grande fazenda «São Martinho», na estação Martinho Prado, um importante engenho de assucar.

Os machinismos já seguiram para aquelle local e occupavam seis vagões da Paulista.

⁂

Foi exonerado, a pedido, o dr. Francisco de Castro Sá Barreto, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio do Rio Claro, sendo nomeado Honorio Hermeto da Motta.

⁂

Diz o *Rebate* de Carangola, em Minas, que até hoje não se sabe o paradeiro do dr. Luciano de Brito, promotor de justiça do Caratinga, que fugiu daquella cidade, barbaramente aggredido.

Desconfia-se que tenha succumbido aos ferimentos recebidos quando aquella cidade foi theatro das scenas de selvageria praticadas sob a protecção de auctoridades dalli!

Consta-lhe que, com a chegada do alferes Pedra, a cidade voltou á calma e que esse official abriu rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades de quem de direito.

⁂

[illegible] policia, uma infeliz doida que vagava pelas ruas da mesma cidade.

E, segundo consta ao mesmo jornal esse infeliz não obteve permissão para entrar no hospicio, e será, provavelmente, abandonada numa cidade, talvez Rio Claro, onde a policia será mais humana, fazendo a caridade de internal-a no hospicio.

E' uma verdadeira deshumanidade abandonar essa infeliz em terra estranha, quando talvez houvesse em Araraquara qualquer pessoa que por ella se interessasse; como vão fazer, é provavel que venha a morrer por falta de recursos aonde for abandonada.

E, como esse facto constantemente se reproduz no interior, chamamos a attenção do sr. dr. chefe de Policia afim de providenciar de forma a fazer cessar essa pratica deshumana.

Como se sonda o futuro

Conferencia litteraria de Medeiros e Albuquerque.

Da *Gazeta de Noticias*, de hontem:

«O salão do Instituto estava repleto ás 4 horas da tarde de hontem. Decididamente as conferencias dos sabbados são a nota *dernier cri*, a suprema elegancia da cidade. Tudo o que ha de fino e de distincto lá se achava. Nos *fauteuils* eram successivos frisos de perfis encantadores, de chapéos lindos. Os cavalheiros, na ancia de logares, levantavam os *strapontins*.

Dilavam-se nomes — era todo o *high life* carioca. A's 4, parou um carro á porta: o lindo *coupé* do ministro do interior, dr. Felix Gaspar.

— E' o ministro do Interior. E o presidente? indagavam na rua.

O presidente chegou minutos depois, num *landau*, com o general Aguiar e seu filho o dr. José Rodrigues Alves. Quando s. ex. entrou, num circulo de proeminente sympathia alguem disse:

— Estão as conferencias consagradas!

E estavam. O elemento official, na pessoa augusta do presidente da Republica, acabava de lhes dar a suprema consagração.

A 2.ª conferencia, a que o dr. Rodrigues Alves deu a honra de assistir, foi deliciosa. A fina assistencia sahiu encantada. Medeiros e Albuquerque fallava sobre a arte de advinhar o futuro.

Como se sonda o futuro?

O conferente assegura que, sendo a sua conferencia um modelo de frivolidade, não demonstrará nenhum methodo novo para isso. Em compensação, fala dos antigos e tece o historico da arte de advinhar.

«Póde-se bem dizer que, da divisão dos productos do pensamento humano — «sciencia, religião e arte, — a nenhum a advinhação desinteressa, porque tambem o artista desejaria conhecer o estado de espirito em que elle destina o seu trabalho, para afeiçoal-o de accordo com essa indicação, sustentando as emoções que a obra de arte procura produzir. Dahi a antiguidade dos processos de advinhação.

Medeiros fala, em primeiro logar, das advinhações pela Biblia. Mesmo na biblia, apesar das advinhações serem condemnadas, ha personagens que advinham.

A Biblia é, entretanto, deficiente para advinhações; não serve para as consultas do jogo do bicho. E tambem não serve bem para o amor. As mulheres são tão maltratadas pela Biblia...

Dos livros sagrados, Medeiros passa á astrologia. Diz como se fazia, mostra os seus pontos fracos, as suas falhas, mostra a crença que todos tinham nessa sciencia, a ponto dos papas terem ao seu lado astrologos judeus. E conta a esse proposito uma anecdota de Luiz XI.

O rei da França acreditava immenso nessa cousa de astros e tinha um astrologo comsigo. Um dia o astrologo predisse a morte de uma pessoa amiga.

Luiz XI ficou furioso, fechou-se numa sala, tendo escondidos alguns homens promptos a atirarem o astrologo pela janella.

—Você que prediz a morte de tanta gente porque não advinha a sua?

O astrologo que já desconfiava do caso fingiu olhar o céo, demorou, e afinal concluiu:

—*Sire*, a minha morte está ainda indecisa: mas o que os astros asseguram é que eu morrerei tres dias antes de Vossa Majestade.

Luiz XI ficou aterrorisado e tratou o astrologo, desde então, maravilhosamente.

Em seguida o conferente fallou da *chiromancia*. Foi a parte da conferencia mais sensacional. As senhoras descalçavam a luva para verem as suas lindas mãos; muito senhor solenne olhava a palma, a ver se tinha a linha do talento ou do dominio. Medeiros, na pedra, explicava.

Se Medeiros e Albuquerque desfez a crendice na advinhação por outros processos, talvez o seu espirito sceptico tenha uma ligeira hesitação tratando da chiromancia. Ha tantas provas scientificas...

Os assistentes é que, si acreditavam já, ficaram acreditando mais e tomaram uma deliciosa licção pratica. Medeiros citou o caso de Boulanger, de Dumas,—casos que deixam a gente a pensar...

Mas para que pensar nessas cousas graves? O conferente termina esta parte da conferencia, dizendo:

«O melhor estudo das linhas da mão é o da quadra portugueza;

Se tu leres minha sina
Nas linhas tortas da mão,
Verás que não vem direita
Do teu no meu coração.

Isto é que é saber interpretar linhas tortas.»

Vem depois a cartomancia. Medeiros conta a origem das cartas — não das actuaes, que datam do seculo XVI, mas das que vieram do Egypto. Essas eram signaes scientificos. O signo de Salomão significa: tudo que se passa na terra é o que se passa no céo; assim como hoje um risco feito de um sciemographo significa pequeno abalo de terra, como um grande significa forte abalo de terra.

Medeiros depois estuda os processos das [illegible], e entra nas series de S. João. E' Medeiros conta como se faz a sorte, os processos mais difficeis, o que se vê. E depois fura a bolha de sabão e sai o albumen da sciencia.

As senhoras viram hoje, no copo com o ovo, um barco com velas, uma igreja? Pois tudo isso é — albumina.

Mas a conferencia terminou, depois de ter excitado a curiosidade e de ter feito rir tanto, com uma nota de melancolia. Para que saber o futuro? Nós todos desejamos conhecel-o para saber da felicidade. Ninguem vae á cartomante para saber da morte de uma pessoa cara ou de uma grande desgraça. Saber o futuro é augmentar a tortura. Vejam Napoleão se soube-se da sua sorte! O melhor é ficar no *hoje* e gozal-o como recommenda Gonçalves Dias.

O saltão Murad V, que, em cinco annos de dominio, mandou matar sem um remorso 25.000 pessoas, viu um dia no *Dollé* [illegible]—o livro que ensina a sabêr o futuro — o dia da sua morte, e então numa tortura horrivel, contando até os segundos que lhe restavam de vida.

E, tremendo, mandou lacrar com sete sellos o livro fatal, para que os seus successores não o lessem.

Talvez os assistentes, vendo o assim previdente, digam:—Se eu advinhasse...

O orador termina, entretanto, dizendo:

—Eu continúo a achar que é um bem não se poder advinhar...

Palmas, applausos, o cumprimento pessoal de S. Exc. o presidente da Republica, e começou o desfile elegante das *toilettes* lindas, dos perfis encantadores.

A 2ª conferencia foi um grande successo.»

VALORISAÇÃO DO CAFE'

O EMPRESTIMO

Além do sr. Edward Green, socio da importante firma E. Johnston & C., sabemos que a casa Haupt, Blehn & C., da Allemanha, mais um syndicato á cuja frente se acha a casa Krupp, e a firma Theodor Wille, propuzeram ao governo de S. Paulo, tomar todo o emprestimo de 15 milhões de libras esterlinas, destinado a valorisação do café.

—

Ainda a respeito do projecto de valorisação, encontramos em um jornal do Rio o seguinte:

«Sabemos que já está em mãos do dr. Carlos Peixoto o parecer do dr. David Campista sobre as questões do café e do cambio, parecer que tem sido com tão justa anciedade esperado.

O dr. David Campista separou com acerto os problemas, formulando dois projectos — um sobre a valorisação do café, e outro sobre a fixação do cambio — o primeiro destinado a prompta deliberação do Congresso e o segundo á desenvolvida discussão, á longo e reflectido estudo. A taxa escolhida para a fixação é a de 15.»

1:000$000

A todo o assignante do "Commercio de S. Paulo" a mais importante das companhias de seguros de vida—A Equitativa—garante o seguro de UM CONTO DE RÉIS, de accôrdo com a apolice annexa aos recibos desta folha.

A riqueza não exclue a previdencia. Os milionarios norte-americanos seguram a sua vida como simples mortaes, fixando assim, pelas taxas que pagam, o valor commercial da sua propria existencia.

O sr. James Colgate assegurou-se em meio milhão de dollars, (1.500:000$) o sr. Vanderbildt em um milhão (3.000:000$). Segundo a *Deutsche Confection*, a familia que por maior quantia se tem segurado no mundo inteiro, é a familia Vanamaker, de Philadelphia, que paga em diversas companhias o premio correspondente a 3.885.000 dollars, ou sejam 11.655:000$000.

Parece, á primeira vista, que um milionario não deve receiar que os seus herdeiros fiquem na necessidade. Mas a especulação da cabo das fortunas muito mais depressa do que as arranja.

Defeza da lavoura

GRANDE REUNIÃO

No paço da Camara Municipal de Tieté reuniram-se, a 17 do corrente, muitos lavradores, commerciantes e industriaes do municipio, afim de tratarem do levantamento dessa classe hoje tão decahida por ganancia dos especuladores.

Tendo sido aberta a sessão, foi acclamado para presidil-a o sr. dr. Luiz Carlos de Assumpção, que convidou para secretario o sr. Samuel Augusto de Toledo.

Exposto o fim da reunião, fallou o sr. dr. Alberto Carlos de Assumpção que propoz um voto de solidariedade ao sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, pelo modo patriotico com que tem agido na defeza da lavoura, propondo tambem a eleição de uma commissão de tres membros com amplos poderes para representar não só a lavoura como o commercio e a industria desse municipio perante as commissões de outros e os poderes da União e do Estado.

Foi unanimemente approvada a proposta.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dissolvida á 1 hora da tarde.

Muitos lavradores que pela escassez de tempo não puderam comparecer, estão mandando as suas adhesões ás medidas tomadas na mesma reunião.

Urge que a lavoura abandone o estado de prostração em que ha tempos se acha e que a conduz rapidamente á sua completa ruina.

Exposição Regional

EM

Pindamonhangaba

Considerações geraes sobre a Exposição. — O grupo escolar. — Discurso da menina Neni Salgado. — Julgamento dos productos. — O grande banquete. — Offerta de medalhas. Regresso do dr. Botelho. — Baile.—Almoço. Na redacção do "Minarete". — Notas diversas.

Completando a nossa noticia de hontem sobre o certamen ultimamente inaugurado em Pindamonhangaba com a presença dos srs. drs. Carlos Botelho e Gustavo de Godoy, damos hoje mais as notas que se seguem.

As exposições regionaes, que com a mais alta significação e maior opportunidade tem sido encaixadas nesses ultimos annos pelo sr. secretario da Agricultura, tiveram o seu remate no actual, com o concurso brilhantissimo de Pindamonhangaba.

Clara e evidente se torna no espirito de todos, mesmo no dos mais indifferentes, a vantagem indiscutivel desse meio pratico de se impulsionar no nosso paiz, e principalmente no nosso Estado, a lavoura, o commercio e a industria, a lavoura, principalmente, em cujo desenvolvimento e progresso assenta toda o futuro e riqueza deste paiz.

Houvessem-no praticado anteriormente e hoje não debateriamos com a crise desesperadora e pungente do café—a grande producção nacional. Assim o comprehendeu o lavrador experimentado que, na actual governança, dirige o departamento da Agricultura. Comprehendeu-o e o poz em pratica. Esta na lembrança de todos o resultado animador que obtiveram no anno passado as exposições regionaes levadas á effeito em diversas cidades do nosso Estado; está tambem no conhecimento de todos o successo crescente que tiveram as exposições de Itapetininga e S. Carlos do Pinhal, realizadas neste mez.

Pindamonhangaba vem de fechar agora o cyclo glorioso dessas acertadas exhibições do interior do Estado. E, como no anno anterior, synthese de todas ellas, realisar-se-á brevemente nesta capital uma grande exposição geral.

Como uma das cidades mais importantes do norte do Estado, Pindamonhangaba foi escolhida pela 2.ª vez para centro convergente de todos os productos dos municipios visinhos. E não deixou de ser bem succedida a escolha. Com effeito, a bellissima cidade, que o Parahyba nos seus meandros caprichosos, rolando pela vasta planicie do mesmo nome, beija, correspondeu, como era de esperar, á expectativa de todos.

No espaçoso prado da cidade, onde se realisou a exposição, na sua confusão de equideos, bovinos, ovinos, suinos, etc., productos variadissimos de todos generos, conjuncto esse que lhe dava o mais animador aspecto, representavam a manifestação legitima do mais louvavel esforço.

No centro do prado erguiam-se os archibancadas destinadas á musica e familias. Circumdando a vasta area, em admiravel symetria, estendiam-se os estabulos destinados aos animaes.

Arcos de bambus, cordões de bandeirolas renques graciosos de folhagens, todo num ensemble harmonioso e admiravel, grupos de elegantes senhoritas e visitantes que se entrecruzavam apresentando dessa forma a exposição um aspecto divertido...

—

[illegible] instituições, possue um grupo escolar, que, pelo cultivo e amor ao estudo de seus alumnos, revela o grande adeantamento de seus filhos.

Na festa escolar do grupo *Dr. Alfredo Pujol* realizada ante-hontem naquella cidade, do que esboçamos ligeira noticia, impressionou-nos o notavel e extraordinario desenvolvimento dos seus pequeninos educandos, pelo visivel e admiravel desembaraço na dicção.

Por tão preciosa instituição, enviamos sinceros cumprimentos ao sr. Euripedes Braga, seu digno director.

Damos abaixo a pequena saudação dirigida aos drs. Gustavo de Godoy e Carlos Botelho, pela elegante e talentosa menina Nini Salgado.

Exmas. senhoras.

Exmos. senhores.

Esta festa tão humilde que hoje realizamos, por entre sorrisos e flores, é a prova mais cabal da sympathia que tributamos aos illustres paulistas que hoje nos visitam.

Dos nossos corações juvenis, jamais se apagará esta alta prova de deferencia com que fomos honrados.

Não ha no côro dos nossos applausos nem siquer uma voz mais fraca, nem tão pouco uma nuvem que tolde o céu da nossa alegria.

E como não ser assim se hoje recebemos a visita de tão illustres paulistas?

Exmos. srs. Desculpae-nos peço pela insufficiencia: vos offerecer [illegible] juntamente com ella, estes *bouquets*, como uma recordação do dia de hoje».

—

Damos abaixo o resultado do julgamento dos productos agricolas e industriaes:

Medalha de ouro—Companhia Taubaté Industrial; medalha de prata—d. Maria Eulalia Peixoto, d. Maria Cecilia Vianna, d. Julieta Vieira Bueno, d. Brasilia Vieira Bueno, d. Licinia Vieira Bueno, Arthur Narajas e d. Arlinda Silva; medalha de bronze—Francisco Isajas, Luiz Lenzolari, Pedro Amadei & Comp., Vicente Fonseca, d. Anna Joaquina Ribeiro Mello, Basilio Juliani, Maria José Lendelais; premio de 100$000—Julio Correard; premios de 40$000—Antonio Lenterbach, José Francisco Alves dos Santos, d. Emiliana P. Pinheiro, Luiz Ignacio Leal e André de Deus.

O julgamento das vaccas leiteiras foi feito pelos srs. dr. Julio Brandão Sobrinho, Otto G. Specht e Otto E. Behmer, sendo premiadas as duas abaixo:

1º) *Campinha*, do sr. Benjamim Bittencourt, pela maior porcentagem de manteiga no leite;

2º) *Duqueza*, do sr. J. de Godoy, da villa do Imbahu, pela maior quantidade do leite.

—

Conforme estava annunciado, realisou-se ante-hontem, no vasto palacete do barão de Lessa, de Pindamonhangaba, ás 6 1/2 da noite, o banquete offerecido aos srs. drs. Carlos Botelho e Gustavo de Godoy pela Camara Municipal daquella cidade.

A mesa tinha a forma de I, tendo tomado parte no banquete mais de 50 pessoas. Eis a sua relação:

Drs. Carlos Botelho, Gustavo de Godoy, Augusto Ramos, Emilio Ribas, inspector sanitario; Eduardo de Campos Maia, juiz de Direito; Antonio Cezar Netto, promotor publico; Elias Marcondes, intendente municipal; João Martins da Cunha Salgado, delegado; coronel José Antonio Salgado, dr. Alfredo Machado, drs. Julio Brandão Sobrinho, inspector de agricultura; João Pedro Cardoso, chefe da Commissão Geographica e Geologica; tenente-coronel Jorge Plantade, Climerio de Oliveira, Plinio Cabral, Accacio Gomes Monteiro, Otto Specht, coronel Carlos Augusto Xavier de Andrade, dr. Fernando Werneck, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura; Francisco Leite Machado, representante do Directorio de S. José dos Campos, dr. Augusto Fomm, coronel Juliano Martins, Armando Sá Franco, dr. Horacio Lane, J. William Hart, dr. Eugenio Rocha, juiz de Direito de Caçapava; drs. Pinto Pereira, Mario Cunha, Ernesto de Souza Campos, dr. Leopoldo de Freitas, Manoel de Godoy, maestro João Gomes de Araujo, J. Bode Senior, Antonio Galvão da Cunha França, e outras pessoas cujos nomes nos foi impossivel obter.

A imprensa estava assim representada:

Licinio Leite Machado, d'*A Cidade*, de S. José dos Campos, Augusto Barjona, do *Estado de S. Paulo*; Plynio Reys, do *Correio Paulistano*, Augusto Monteiro de Abreu, do *Diario Popular*; Henrique Pinheiro, da *Gazeta*; Carlos Rayasco, do *Fanfulla*; Fortunato Pedatella, da *Tribuna*; Sá Rocha e dr. Augusto Fomm, do *Criador Paulista* e Melchor C. de Mendonça, do *Commercio de S. Paulo*.

A série de brindes foi iniciada pelo sr. dr. João Monteiro da Cunha Salgado, delegado de policia, em nome da Camara Municipal, aos dignos visitantes; seguindo-se o do sr. dr. Leopoldo de Freitas, saudando a Camara Municipal em nome do sr. secretario da Agricultura; do sr. dr. Eduardo de Campos Maia, juiz de Direito, brindando ao sr. dr. Gustavo de Godoy, como secretario do interior e filho de Pindamonhangaba; do sr. dr. João P. Cardoso, saudando em nome do sr. Carlos Botelho, aos expositores, do sr. dr. Cesar Netto, promotor publico, em nome da commissão executiva dos festejos, á imprensa da capital; do sr. dr. Carlos Botelho ao sr. dr. Gustavo de Godoy e deste ao povo de Pindamonhangaba.

—

O serviço do banquete foi feito pelo sr. [illegible] Claro Monteiro de Godoy, auxiliado pelos [illegible] capitão Hypolito Severino dos Santos, Arthur [illegible]

Peres, Mauricio Marcondes de Oliveira e Belmiro Moreira Cesar.

Durante o banquete uma banda de musica executou variadas peças.

—

Antes do banquete o dr. Elias Marcondes, intendente municipal, em nome da Camara offereceu em ligeiro discurso aos srs. drs. Carlos Botelho e Gustavo de Godoy tres medalhas de ouro, com a effigie do sr. dr. Jorge Tibiriçá, e destinadas: — uma ao sr. presidente do Estado contendo a seguinte inscripção:

«Ao exmo. sr. dr. Jorge Tibiriçá, bemfeitor da lavoura—Homenagem da Camara Municipal.» As duas outras traziam os seguintes disticos:—Homenagem da Camara Municipal aos srs. drs. Carlos Botelho e Gustavo de Godoy.»

As medalhas, juntamente com tres cartões de ouro, estavam em um rico estojo.

Essas medalhas foram feitas pelo sr. André de Deus.

—

O dr. Carlos Botelho, em companhia de diversas pessoas e dos representantes do *Correio* e do *S. Paulo* embarcou ás 10 horas naquella cidade em trem especial, chegando a esta capital ás 2 horas da madrugada de hontem.

—

No palacete do sr. barão de Lessa realisou-se ante-hontem animado baile em que tomaram parte a exma. familia do dr. Gustavo de Godoy e grande numero de senhoritas.

—

O sr. dr. Elias Marcondes Homem de Mello, intendente de Pindamonhangaba, offereceu hontem naquella um almoço aos srs. drs. João Pedro Cardoso, chefe da Commissão Geographica e Geologica, e Emilio Ribas, director do serviço sanitario, como illustres filhos daquella terra.

No almoço tomaram parte os srs. drs. Gustavo de Godoy, Huascar Pereira, Curiaceo Monteiro, capitão Manuel Monteiro Cezar Miné, 2.º tabellião, Manuel Martiniano Godoy e os seguintes representantes da imprensa:

Augusto Barjona, da *Estado*, Melchior C. de Mendonça, do *Commercio*, Carlos Ruysecco, da *Fanfulla*, Augusto de Abreu, do *Diario Popular*, Henrique Pinheiro, da *Gazeta*, e Fortunato Pedatella da *Tribuna Italiana*.

Foram erguidos os seguintes brindes:

ao dr. Gustavo de Godoy, ao dr. Elias Marcondes; do dr. Emilio Ribas ao mesmo; do sr. Sá Rocha, ao mesmo; do sr. João P. Cardoso, ao dr. Godoy; do dr. Elias, á imprensa; do sr. Carlos Ruysecco, aos drs. Cardoso, Godoy, Emilio Ribas e Elias Marcondes.

—

Nesse mesmo dia depois de um pequeno passeio á margem do Parahyba, o sr. dr. Benjamin Pinheiro, redactor do *Municipio*, offereceu [illegible] na redacção de seu jornal um copo de cerveja.

Os representantes da imprensa que tinham ficado em Pindamonhangaba, regressaram hontem a esta capital no rapido que passa por aquella cidade ás 1,50 da tarde.

Os mesmos enviaram o seguinte telegramma ao sr. dr. Elias Marcondes, intendente daquella cidade:

«Os representantes do *Estado*, *Commercio*, *Fanfulla*, *Tribuna*, *Diario* e *Gazeta* agradecem a v. exa. o carinhoso acolhimento e aproveitam a occasião para felicitar na pessoa de v. exa. o municipio de Pindamonhangaba pelo exito brilhante da exposição».

O sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior, de Pindamonhangaba dirigiu-se com sua exma. familia para a sua fazenda em Redempção, devendo regressar a esta capital por estes tres dias.

—

Resta agora agradecermos aos srs. barão de Lessa e intendente municipal daquella cidade o modo gentil por que trataram o nosso representante naquella cidade.

A' Camara Municipal de Pindamonhangaba o *Commercio* felicita pelo brilhante exito do certamen de ante-hontem.

INTERIOR

[illegible] já encommendou as arvores necessarias para a arborisação da rua Riachuelo no trecho onde já estão promptos os serviços de alargamento de passeios.

—Acha-se nesta cidade o sr. Franco de Meirelles, inspector sanitario.

ARARAQUARA

Ao sr. Luiz Guimarães, residente nesta cidade, e possuidor do bilhete sorteado com 15:000$000, foi pago ante-hontem essa quantia, de conformidade com o recibo que passou.

—Seguiu ante-hontem para Bebedouro, onde foi fixar residencia, o illustrado facultativo dr. João Marcelino Fragoso, que durante algum tempo residiu nesta cidade.

—Deixou a redacção d'*A Imprensa* o sr. dr. Christiano Infante.

LIMEIRA

Já se acha nesta cidade o material typographico para *O Municipio*, jornal local que deve apparecer brevemente, sob a direcção do nosso collega de imprensa Vicente Barros.

—Não tendo podido entrar em accordo, o vigario da parochia com a gerencia da Companhia Luz Electrica, deixa a matriz desta cidade de ser illuminada por esse systema.

S. Carlos do Pinhal

Chegou ante-hontem a esta cidade, em companhia dos srs. drs. Luiz Misson e Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, lentes da Escola Agricola de Piracicaba, uma turma de alumnos do 2.º anno daquella escola, que vêm, em excursão pratica visitar algumas fazendas do municipio, devendo seguir depois para Dourado.

A turma se compõe dos seguintes estudantes:

José de Negreiros Cesar, Fernando de Souza Costa, José Amaral Campos, João da Silveira Prado, Edgard Maldonado, José Ferraz Gonzaga Cintra, Marcilio Penteado, José Vallina de Mello, Octavio Saez, Antonio Lomardo e Olegario Guimarães.

— Ante-hontem, em um restaurant da rua Uruguayana, esquina da rua do Mercado, de propriedade de Victor Barbieri, foi disparado um tiro de revolver por um dos hospedes. Não ficou averiguado se o tiro foi casual ou disparado contra alguem.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, tendo se evadido o autor do tiro, trabalhador de roça, como o são os demais hospedes daquelle restaurant.

Pequenas noticias

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Francisco Cavalcanti.

—No logar denominado Saracura-Pequena, proximo a esta capital, subiu hontem ao ar um enorme balão de 16 metros de altura, offerecido pelo sr. Manoel Dias de Carvalho.

Para festejar o acto, houve fogo de artificio de grande effeito e de preparo da fabrica do sr. Pedro Vidal.

Telegrammas

(Serviço especial do "Commercio")

INTERIOR

Corridas

RIO, 24

As corridas realisadas hoje no Derby-Club estiveram pouco animadas por causa do mau tempo.

Ganharam o primeiro pareo em 103'' os animaes *Crystal* e *Herval*.

Este pareo foi, porém, annullado.

O resultado dos outros pareos foi o seguinte:

1º — *Faisca* e *Marion*. Tempo, 66''. Poules: 25$000 e 39$400.

2º — *Espadilha* e *Moltke*. Tempo, 109''. Poules: 29$500 e 19$400.

3º — *Tejo* e *Araby*. Tempo, 109''. Poules: 139$300 e 90$100.

4º — *Capital* e *Obelisque*. Tempo, 107''. Poules: 59$900 e 166$400.

5º — *Marion* e *Epilena*. Tempo, 102''. Poules: 27$300 e 15$000.

O movimento geral da casa de poules foi de 40:972$000.

Foot-ball

«Rio» contra «São Paulo»

Realisou-se hoje no *ground* da rua Guanabara, o *Match de foot-ball* entre o *team* mixto vindo d'essa capital e o *scratch-team* d'esta capital.

A concurrencia foi enorme, tendo sido o jogo emocionante. Os *foot-ballers* paulistas jogaram com muito denodo, vencendo os seus adversarios por dois *goals* a um.

EXTERIOR

Bill approvado

WASHINGTON, 24

A camara dos representantes approvou por 240 votos contra 7, o relatorio da Commissão mixta, da Camara e do Senado o *bill* sobre tarifas dos *railways*.

Expulsão de estrangeiros

PETERSBURGO, 24

A Duma approvou a sentença do Tribunal opinando pela necessidade da expulsão de estrangeiros, mesmo em tempo de paz.

Visita de cumprimentos

VIENNA, 24

Chegou o tenente-general Salda que veiu cumprimentar o chefe do gabinete austriaco.

Expedição ingleza na Africa

CAIRO, 24

A columna ingleza soccorreu a guarnição de Talodi e bateu a tribu sudaneza revoltada, matando 350 indigenas e capturando 100.

Trasladação do duque de Almodovar

MADRID, 24

Effectuou-se hoje a trasladação do cadaver do duque de Almodovar [illegible] e o principe d. Fernando representando a familia real, todo o ministerio, diversas commissões da nobreza e grande numero de officiaes de mar e terra.

As tropas desfilaram ante o cadaver.

Regresso dos reis

MADRID, 24

E' provavel que os reis regressem sabbado de La Granja.

Prisão de operarios

PARIS, 24

Le Temps publica um telegramma de Berlim dizendo que a policia prendeu dois operarios da usina Krupp accusados de traição.

Um discurso do sr. Briand

RUÃO, 24

Em um discurso que fez nesta cidade, o sr. Briand ministro da instrucção e dos cultos louvou a attitude que tem assumido ultimamente o exercito francez, toda de lealdade.

Referindo-se ao proletariado, disse o ministro que o salariado ha de desapparecer e que pelo systema de leis que o governo pretende adoptar, os operarios de sociedades possam vir tomar acções das mesmas.

OS MORTOS

Falleceram:

—Em Itapetininga, d. Libania Chaves, mãe do sr. Carlos Chaves.

— Em Itú, o sr. José Jacintho do Nascimento e o sr. João Pinto.

— No Recife, o sr. Carlos Medeiros.

— No Rio Grande do Norte, a sra. d. Francisca Theodolinda da Fonseca e Silva, a sra. d. Olivia Pelinca de Magalhães, a sra. d. Angelina de Macedo e o sr. Antonio Martins Filho.

— Em Juiz de Fóra, o sr. Jeremias Baptista de Figueiredo.

OFFICIAES

Secretarias da União

FAZENDA

Do expediente desta secretaria, extrahimos o seguinte:

Dia 23

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 285—Em obediencia ao despacho do sr. ministro, de 29 de março findo, communico-vos, para os devidos effeitos, que o Tribunal de Contas, em sessão de 25, conforme declarou o respectivo presidente, em officio n. 406, de 29 de maio ultimo, julgou idonea e sufficiente a fiança de 400$, em uma caderneta da Caixa Economica, prestada por Joaquim Manoel de Freitas, em garantia de sua responsabilidade e de seus prepostos no logar de agente do Correio de S. João da Bocaina, nesse Estado.

Outrosim vos declaro, na fórma do citado despacho, que o sr. ministro resolveu chamar a vossa attenção para o facto de ter o contador em vossa delegacia concordado com a informação prestada a respeito do mesmo processo pelo escripturario Eurico de Vergueiro, da qual se verifica que nada affirmou nem concluiu o referido escripturario.

N. 286—Declaro-vos, para os devidos effeitos, de accôrdo com o despacho do sr. ministro, de 23 de abril ultimo, que, conforme escriptura lavrada em 8 do mez findo, na Directoria do Contencioso e em notas do tabellião Dario, foi comprado pela Fazenda Nacional á irmã Francisca de Nossa Senhora das Dores o predio com terreno, sito á praça Bomsuccesso na cidade do Jacarehy, neste Estado.

N. 287—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 20 do corrente, concedendo tres mezes de licença para tratamento de saude ao 4º escripturario dessa delegacia Eurico de Vergueiro.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Mary, filha do sr. dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, advogado e vereador municipal.

A senhorita Zulmira Fleury, filha do advogado sr. dr. João Augusto de Souza Fleury.

A sra. d. Olympia Martins M. Vieira, directora do grupo escolar de Santa Iphygenia.

A sra. d. Delphina de Campos Abreu, esposa do sr. commendador Daniel Monteiro de Abreu, commerciante nesta praça e consul do Paraguay neste Estado.

—A senhorita Rita Rosa Ferreira, filha do finado capitão José Pinto Ferreira.

CASAMENTO

Realisou-se em Amparo o casamento do sr. João Cortez da Gama com a senhorita Balbina Brande.

—Consorciaram-se ante-hontem em Rio Claro o sr. José Duarte de Oliveira e a senhorita Luiza de Arruda Lemenhe, filha da exma. viuva Lemenhe.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje para Volta Grande, Minas, o revmo. padre Miguel de Vito.

ARTES E DIVERSÕES

Polytheama

Na *matinée* de hontem representaram-se a *Cavalleria Rusticana* do Mascagni, e *I Pagliacci*, de Leoncavallo.

Nesta opera o barytono Carona e o tenor Venerandi deram conta satisfatoria dos seus papeis, o que não tinham conseguido da primeira vez. Ambos foram applaudidos.

A' noite, o theatro completamente cheio ouviu novamente *Il Trovatore*, de Verdi, applaudindo com enthusiasmo diversos trechos da apreciada opera.

—Hoje não ha espectaculo. Amanhã, será cantada a opera de Puccine—*Tosca*, cujos papeis estão assim distribuidos:

Flora Tosca, De Benedetto; Cavalheiro Cavaradossi, Cav. Colli; Barão Scarpia, Ardito; Angelotti, Fiori; Spoletta, Ferraresi; Sacristão, Cremona; Sciarrone, Martinelli; Carcereiro, Grecher.

Sant'Anna

Despediu-se hontem do publico de São Paulo a empreza Candburg, que, durante o tempo que esteve no Sant'Anna, nos proporcionou bôas noitadas com as suas interessantes vistas cinematographicas.

—Realisa-se amanhã neste theatro um espectaculo em beneficio dos actores Leite e Brandão Sobrinho.

Será representada a peça em 3 actos, *Quem tem telhados de vidro...*, no qual toma parte o actor Brandão, que tambem recitará o monologo *A emancipação*. Os artistas Encarnação e Brandão Sobrinho, o duetto comico *O balão* e um monologo pelo distincto amador Lage.

No fim do espectaculo o actor Brandão Sobrinho fará ao violão a scena da revista *Guanabarina*.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

O dia sombrio e *match de foot-ball* entre o *Germania* e o *Paulistano*, affastou do prado da Mooca os afficionados.

Todavia as archibancadas achavam-se occupadas por gentis senhoritas, familias e os amantes d'esse sport.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º pareo — «Raphael de Barros» — Animaes de 2 e 3 annos, de S. Paulo.

Premios: 600$, ao 1º e 80$ ao 2º. Distancia, 1,200 metros.

Merope, estreante, *Castanho*, dois annos, *New market* e *Gravada*, Joaquim Silva, 50 kilos, 1º lugar.

Reg-Bras, Protasio, 52 kilos, 2.

Marrequin, José Lemos, 54 kilos, 3º.

Nota — Não correram *Attalá*, *Gaiola* e *Fly*.

Poules: 30$600 e 12$. Distancia, 1,200 metros. Tempo, 81''.

Ganhou *Merope* depois de uma lucta com Gil-Bras. Este, debaixo do couro, conseguiu um mau 2º.

Marrequin, achamos que não estava bem preparado, pois, nos parece que está bastante gordo.

2º pareo — «*Rodrigo Monteiro de Barros*» — Animaes de qualquer edade, nascidos no Estado de S. Paulo.

Premios: 800$000 ao 1º e 120$000 ao 2º.

Distancia, 1.609 metros.

Angelia, castanho, por *Monico* e *Alfonsina*, Ormos, 52 kilos, 1º.

Caporal, Agostinho, 55 kilos, 2º.

Estrellina, Protasio, 52 kilos, 3º.

Lucy, E. Luiz, 52 kilos, 4º.

Poules: 27$600 e 108$000.

Tempo, 109''.

Não correu *Ceres*.

Esta sahida foi muito demorada, devido ao ter se rebentado a fita por mais de uma vez.

Já nestas columnas condemnámos o *starting-gate* e hontem veiu nos provar que não substitue a bandeira com vantagem.

Angelia, sahindo em segundo, foi luctar com *Lucy* e tomou a ponta. Esta, como todos os filhos de *Bon d'Or*, não escoou a lucta, vencendo, como acima dissemos, *Angelia*, seguida do *Caporal*.

Estrellina e *Lucy* numa bagagem.

3º pareo — *Dr. Raphael de Aguiar* — Animaes nacionaes.

Premios: 800$000 ao 1º e 120$000 ao 2º.

Distancia, 1.500 metros.

Castanho, castanho, por *Pilo* e *Venus*, José Lemos, 51 kilos, 1º.

Iracema, Ormos, 55 kilos, 2º.

Tetuan, B. Marques, 54 kilos, 3º.

Rio Grande, H. Barbosa, 51 kilos, 4º.

Dollar, E. Luiz, 55 kilos, 5º.

Poules: 29$000 e 47$000.

Tempo, 104''.

Depois de um intervallo de cerca de 10 minutos, foi dada a sahida, neste pareo, em bôas condições; estando, porém, *Tetuan* completamente esgottado, devido ás oito sahidas que fez em falso.

1:000$000

A todo o assignante do "Commercio de S. Paulo" a mais importante das companhias de seguros de vida—A Equitativa—garante o seguro de UM CONTO DE RÉIS, de accôrdo com a apolice annexa aos recibos desta folha.

A riqueza não exclue a previdencia. Os milionarios norte-americanos seguram a sua vida como simples mortaes, fixando assim, pelas taxas que pagam, o valor commercial da sua propria existencia.

O sr. James Colgate assegurou-se em meio milhão de dollars, (1.500:000$ o sr. Vanderbildt em um milhão (3.000:000$). Segundo a *Deutsche Confection*, a familia que por maior quantia se tem segurado no mundo inteiro, é a familia Vanamaker, de Philadelphia, que paga em diversas companhias o premio correspondente a 3.885.000 dollars, ou sejam 11.655:000$000.

Parece, á primeira vista, que um milionario não deve receiar que os seus herdeiros fiquem na necessidade. Mas a especulação da cabo das fortunas muito mais depressa do que as arranja.

Castanho negou-se sempre. Afinal partiu na frente.

Resultado: *Castanho* em 1º, seguida de *Iracema*, *Tetuan* e outros na ordem indicada.

4º pareo—«Dr. C. de Sousa Queiroz». Animaes de qualquer paiz. Premios, 800$ ao 1º e 120$ ao 2º.

Distancia, 1.609 metros.

Poules: 29$400 e 11$900.

Não correu *Iracema*.

Serion por *Guerrillero* e *Guerra*, Ormos, 60 kilos.—1º *Pery*, Jacob, 55 kilos.—2º *Sombra*, E. Luiz, 53 kilos.—3º.

Pinicato, Protasio, 52 kilos—4º.

Sahida boa.

Pery tomou a frente, mas, no virar a curva do Banhal cedeu essa posição á *Sombra*.

Serion que vinha em 3º no poste de 1.000 metros começa a avançar em uma lucta com *Pery*, consegue collocar-se em 2º. Na entrada da recta final o filho de *Guerrillero* consegue tomar a ponta para vencer bem, apesar de levar 60 kilos no lombo.

Neste pareo houve umas chicotadas entre os jockeys Ormos e Jacob.

Aquelle montando *Serion* e este montando *Pery*.

São questões da competencia da directoria resolver.

5º pareo. «Dr. C. de Paula Sousa». Animaes nacionaes.

Premios: 800$ ao 1º e 120$ ao 2º.

Distancia, 1.609 metros.

Tempo, 105''.

Não correu *Rio Grande*.

Castanho, castanho, por *Pilo* e *Venus*, José Lemos, 57 kilos—1º.

Angelia, Ormos, 51 kilos—2º.

Tomsys, Protasio, 55 kilos—3º.

Lucy, E. Luiz, 53 kilos—4º.

Sahida explendida. Dominando o pelotão *Lucy* e nessa posição se conservou até o poste de 2.000.

Angelia, que vinha em 2º offereceu lucta e sem esforço conseguiu passal-o.

Castanho, que mais ou menos vinha em lucta com *Angelia*, consegue tomar a ponta [illegible] *Angelia*, bem 2º.

6º pareo. — «Dr. Firmiano Pinto».—Animaes de qualquer idade, nascidos neste Estado. Premios, 700$ ao 1º e 100$ ao 2º.

Distancia, 1.500 metros.

Caporal, Agostinho, 58 kilos, 1º. *Cid*, Protasio, 57 kilos, 2º. *Bisnordo*, G. Napoles, 52 kilos, 3º. *Celta*, E. Luiz, 52 kilos, 4º.

Tempo, 106''.

Sahida muito boa, tomando a posição principal *Caporal*, que chegou folgado ao vencedor, seguido de *Cid*, *Bisnordo* e *Celta* distanciado.

FOOT-BALL

S. Paulo versus Rio

Por telegramma recebido do Rio, tivemos a agradavel noticia de ter sahido vencedor no *match de foot-ball* disputado, hontem, naquella cidade entre o *team* que daqui seguiu sabbado e o *scratch team* fluminense, o *team* paulista com o *score* de 2 a 1.

As archibancadas do Foot-ball Club achavam-se repletas de familias e cavalheiros, os quaes, influidos com o emocionante jogo do *foot-ball*, applaudiam ambos os *teams*.

Aos *foot-ballers* paulistas, enviamos as nossas saudações.

2.º match do Campeonato Germania versus Paulistano

Realisou-se hontem, a 2.ª prova do corrente Campeonato, disputada pelos clubs Germania e Paulistano.

A's 4,22 minutos da tarde o *referee* Sr. Collete, *foot-baller* do Palmeiras deu o signal para o inicio do jogo; feito o Paulistano que logo após os primeiros *passes* perdeu a bola, partindo o *forwards* do Germania que della se apoderaram em demanda do *goal* adversario onde encontrou a porte a forte defesa opposta pelos *backs*.

Durante todo o 1.º tempo a defesa do Paulistano portou-se com extraordinaria galhardia; a linha de ataque consegue varias vezes approximar-se do *goal* do Germania, *shootando* por vezes; dentro lado o Germania manteve-se firme em todas as suas linhas e os dois *teams* conservaram-se empatados durante todo o primeiro *half-time*.

No 2º tempo a situação do jogo muda-se inteiramente: a defesa do Paulistano tendo de sustentar o jogo, vai afinal cedendo o terreno ao adversario, que não se vendo ameaçado pela linha de ataque contraria, emprega todos os seus jogadores como atacantes e o resultado foi o Germania vasar quatro vezes o *goal* adversario! O primeiro, feito logo após o inicio do jogo, por Friese, o 2º por Vaz Porto, o 3º por Fuller e o ultimo por Bögner.

O Germania alcançou, portanto, sobre o Paulistano a brilhante victoria de 4 *goals* a 0.

Do Germania destacaram-se os seguintes jogadores: Bögner, Fuller, Tonny, Kitchner, Friese que não esteve nos seus melhores dias e o goal-keeper. Do Paulistano: Guilherme e Cajado.

—

Campeonato de segundos *teams*.

Realisou-se no Velodromo a 2ª prova deste campeonato entre o S. C. Germania e o C. A. Paulistano, sahindo este vencedor por 3 goals a 1.

Factos Diversos

Alarme de incendio

Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, cahindo um balão no telhado do predio n. 45 da rua do Gazometro, os moradores dessa vizinhança amedrontados, deram aviso ao Corpo de Bombeiros, o qual compareceu immediatamente não sendo porém necessaria a sua intervenção pois o proprio morador do dito predio, sr. Luiz Paulo Nogueira, subiu ao telhado retirando o balão que já se achava com o gaz apagado.

Felizmente não houve damnos a registar.

Um espancamento

Ha tempo, na Villa Emma, foi espancado o allemão Frederico Boye. A policia instaurou o inquerito a respeito, remettendo-o depois ao juizo competente.

Ignorando, porém, o sr. consul da Allemanha o andamento desse inquerito, officiou ao dr. chefe de policia pedindo as necessarias informações.

Esse pedido será transmittido ao juiz a quem está affecto o summario de culpa.

Explosão

O dr. Archer de Castilho procedeu hontem no necroterio do Araçá, ao exame cadaverico de Salvador Granieri, victima da explosão de uma bomba de dynamite, havida quinta-feira na casa n. 26 da rua dos Apeninos.

Granieri, falleceu sexta-feira, á tarde, na Santa Casa.

Balão monstro

Pelo sr. Bernardino Ferreira Botelho, empregado no commercio, foi soltado do viaducto do Chá um enorme balão medindo 20 metros de comprimento.

Grande numero de pessôas estacionavam naquelle local na espectativa de verem elevar-se o balão monstro, o que não conseguiram visto ter pegado fogo ao mesmo a uns 18 metros de altura, por fóra de encontro ao fio da companhia telephonica.

Ferimento e morte

No dia 20 do corrente, o hespanhol Gregorio Rodrigues, apresentou-se á policia de Sertãosinho, queixando-se de ter sido ferido pelo individuo Dionisio Marques, na fazenda do dr. Queiroz, nesse municipio.

Examinado pelo medico da Santa Casa, e considerado grave o ferimento, a autoridade policial tomou as providencias necessarias, tendo conseguido prompta a queixa do offendido, que no dia 22 pela manhã, veio a fallecer no hospital da Misericordia onde tinha sido recolhido.

O criminoso foi preso.

Publicações

Recebemos:

Sportman, d'esta capital, n. 5.

— *Al Manarat*, n. 250.

— *Brazil-Medico*, revista annual de medicina e cirurgia, n. 23, publicada no Rio.

— *Revista Commercial e Financeira*, hebdomadario, n. 552, do Rio de Janeiro.

— *A Perricia*, n. 2, publicada em Rio Claro.

INFORMAÇÕES

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 2[illegible] de junho:

Existiam em tratamento, 532; entraram, 1[illegible]; sahiram, 22; falleceram, 3, existem em tratamento, 523.

Foram dadas 118 consultas, sendo 60 de medicina, 21 de cirurgia, 24 de gynecologia, [illegible] de ophtalmologia, e — de oto-rhino-laringologia.

Foram applicados 51 pequenos curativos, feitas 3 operações, sendo 1 de alta cirurgia e 2 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 387 receitas, sendo 220 para o serviço interno, 167 para o serviço externo, — para o Hospital dos Lazaros, — para o Asylo de Mendicidade e — para a Casa dos Expostos.

Falleceram no hospital:

Domenico Filippantonio, italiano; Maria [illegible], mulata, brasileira; e Olga Elias, syria.

MATADOURO

Foram hontem abatidos no matadouro [illegible]

Foram inutilizados:

0 suinos, 6 pulmões e 2 intestinos de [illegible] de bovinos, 14 pulmões e 1 figados de [illegible].

Toda a carne abatida hontem foi marcada com o carimbo do matadouro que traz como emblema uma *cacho de uvas*.

GUARNIÇÃO

Serviço para hoje:

Ajudante geral, o capitão Sobrinho.

O corpo de cavallaria dará o official para ronda de visita.

O 1º batalhão dará á guarnição, os respectivos officiaes e duas ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

O 2º, 3º e 4º batalhões darão o serviço do costume.

A guarda civica dará, o serviço do costume e [illegible] para acompanhar presos ao Forum.

Amanuense do dia sargento Coelho.

Uniforme 6º.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Telegraphos estão retidos telegrammas para:

Carlos Schnapp e Luiz Augusto [illegible]

A pedidos

Farçantas e imbecis

Frota, Irmão e Ca. declararam pelos jornaes de hontem que me vão processar por crime de calumnia.

Roubaram-me, como roubam a todo o incauto que lhes cahe nas unhas, diffamaram-me, e, agora, porque viram, assombrados, nos autos que estão em Juizo, as provas as mais espantosas da sua propria gatunagem, appareceu com essa ameaça ridicula e palha.

Já lá está provado que os Frota *têm fama de larapios* e que ME FURTARAM DE CINCO MANEIRAS.

Venha o tal processo de calumnia: dou a minha palavra perante o publico que não allegarei a defesa, que tenho, de que fui o primeiro calumniado e infamado. Não, eu desejo immensamente esse processo, porque o artigo 315 do Codigo Penal hade me conceder que arraste para Juizo os livros desses trampolineiros, e poderei, então, provar — ao que desde já me comprometto — que os Frota furtam despejadamente de todos os desgraçados (já agora, felizmente, muito raros, que lhes remettem café, o que esses *negociantes* têm o vezo surripiador de fazerem a todos o que a mim fizeram.

De como elles me furtaram, eu pude provar; mas, com os livros na mão, eu provarei que furtam de todo o mundo. Esses livros heide tel-os á vista, no inicio do processo de calumnia. E me servirão para accrescentar alguns capitulos interessantes á curiosa e documentada historia, que deixei nos autos e que, em tempo breve, será publicada e largamente disseminada por todo o Estado.

Vamos! Comecem lá isso...

Farçantes e imbecis! Ainda não imaginaram até onde é capaz de ir um homem ferido na sua honra e consciente do seu direito!

VICTOR SILVEIRA.

Convenio de Taubaté

FIXAÇÃO DO CAMBIO—CAIXA DA CONVERSÃO—REFORMA MONETARIA—PADRÃO NOVO

«...dar estabilidade ao meio circulante é objecto digno de maior attenção; todos os esforços se devem fazer para conseguil-o; a sua realisação é um grande golpe na immoralidade que grassa no paiz.

E sobre a fluctuação da moeda que se fazem muitas especulações immoraes.

«Discurso do visconde de Albuquerque, na sessão de 10 de julho de 1846, no Senado do Imperio.»

De que especulações fallava o illustre estadista da Monarchia?

Das especulações do cambio.

De onde provinham ellas?

Elle o disse firme e claramente: da falta de estabilidade do meio circulante.

Desde esses tempos a má qualidade da nossa moeda era, senão a principal, pelo menos uma das causas de maior efficiencia no desequilibrio economico e financeiro do paiz.

No plano do Convenio estavam concatenadas as medidas julgadas mais efficazes á valorisação do café, mas havia ainda a vencer esse grande embaraço proveniente da moeda.

De facto, a valorisação de um producto qualquer, em um paiz de moeda de base metallica, não offerece, commercialmente, as mesmas difficuldades que precisam ser vencidas nos paizes sob regimen de papel inconversivel, cujo valor oscilla a todos os momentos.

Nestes ultimos, a valorisação não depende sómente do augmento e fixidez do preço papel em que é pago o producto.

Desde que a mesma somma de papel, ou outra ainda maior, representativa desse preço, tiver, em consequencia de sua depreciação, um valor ou potencia acquisitiva menor, a valorisação deixa de existir ou será de effeitos negativos.

E, por conseguinte, necessario que esse papel tenha, em relação ao ouro, um valor estavel para que seu poder acquisitivo seja o mais constante possivel, de modo a haver entre as despesas de custo da producção e o preço de venda do producto, uma relação muito pouco variavel e sufficientemente remuneradora para o productor.

Só nesse caso se póde dizer que um producto, a um certo preço predeterminado, está realmente valorisado.

E exactamente o caso do café e de toda a nossa producção exportavel, que nunca tiveram valor estavel, por serem pagos em moeda de valor incerto.

Os signatarios do Convenio, examinando o problema da valorisação dos productos nacionaes, preso, pelas mais estreitas relações, ao do regimen monetario, encontraram esse velho mal radicado á moeda, isto é, a instabilidade dominando ainda desastrosamente a situação financeira e economica de todo o paiz.

Inevitavel era, portanto, o exame conjuncto das duas questões que deviam figurar juntas e ser resolvidas, simultaneamente no plano do Convenio.

Forçada era a linha de união que subordina a valorisação ao nosso meio circulante, numa dependencia tão intima que todos a conhecem e sentem, porque ella existe em toda a parte onde esse meio circulante é o papel inconversivel.

E a inconversibilidade que empresta ao papel a sua instabilidade.

Logo, o mal é o estado de inconversão da nossa moeda.

Para extinguil-o seria preciso effectuar a conversão total e immediata, o que infelizmente não é facil nem possivel na situação em que nos achamos.

Mas nem por isso, menos imperiosa era e é a necessidade de enfrentar corajosamente esta questão, preparando a solução indicada pelas nossas circumstancias economicas e financeiras como capaz de subtrahir os nossos productos agricolas e industriaes á oppressão da instabilidade monetaria.

E certo que a nossa moeda não tem valor intrinseco, e a prova [illegible] está em que a fortuna publica não augmenta, nem decresce realmente quando seu valor cresce ou diminue.

São cousas estas repetidas até á saciedade, com caracter de aphorismos, dispensando o reforço da autoridade de economistas estrangeiros, pois que, já em 1845, o Ministro da Fazenda, do Imperio, assim se exprimia: «...*sem entrar no maior desenvolvimento dos males que nos causa o papel circulante que, pela sua constante oscillação, não é nem pode ser moeda, direi em poucas palavras o que seria capaz de nos preparar um melhor futuro*»...

E propoz a quebra do padrão de 54 para 27, adoptado no anno seguinte e pelo qual a oitava de ouro (3,288 grammas) ficava valendo 4$000 papel, mas papel inconversivel.

Desta ultima circumstancia, isto é, da inconversibilidade da moeda, resultou que não se realisaram as esperanças do ministro, no futuro preparado pela quebra do padrão.

O mal não estava nem está na moeda em si, e sim nas alterações do valor que ella soffre em relação ao ouro, variações que só raramente procedem de causas reaes obedecendo quasi sempre a influencias estranhas á vida economica da Nação.

Da instabilidade do papel moeda promanam as crises financeiras ou desastres economicos, (como as actuaes) para a producção nacional, a cujos preços transmitte ella essa mesma incerteza e mobilidade de seu proprio valor relativamente ao ouro que é a moeda soberana.

A crise do café aggravou-se em consequencia do desequilibrio creado por esse regimen cambial que tem corroido a vida deste paiz, como uma molestia consumptiva aniquila lenta e inexoravelmente o mais robusto organismo.

Nas tarifas aduaneiras elevaram-se a defesa dos productos da industria manufactureira nacional e logo a alta do cambio veiu mostrar a fragilidade do systema, obrigando todos os annos a augmentar-se as tarifas na proporção da baixa do agio do ouro ou da elevação do cambio.

Para os productos da industria agricola exportavel, como é o café, nada se fez, e inutil seria a tentativa sem cambio estavel, porque a

FERNET-BRANCA
DE FRATELLI BRANCA DE MILÃO

Meio seculo de continuos successos, attestados de authenticas celebridades medicas dão o direito a este precioso remedio de ser considerado verdadeiro benemerito da humanidade. As suas qualidades digestivas, corroborantes, antifebril; a sua efficacia nas inercias e fraquezas do ventriculo, na atonia do estomago, e bem assim em mil outras affecções dos systemas digestivo e nervoso o tornam indispensavel. Todas as familias que desejam conservar-se com saúde devem tel-o sempre em casa, usando-o como preservativo e nas occorrencias urgentes, pelas suas excellentes qualidades medicamentosas.

Cuidar, porém, que seja o genuino, o unico

FERNET-BRANCA, dos Fratelli Branca, de MILÃO

Cuidado com as contratacções — Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI & COMPANHIA, S. PAULO — Encontra-se em todas as confeitarias, drogarias e vendas

ção cambial ameaça a producção de um continuo desequilibrio equivalente a uma crise permanente.

Tambem os preços minimos do café não foram fixados em papel e sim em ouro.

Como, porém, os gastos de producção são feitos em papel, ainda a alta do cambio, reduzindo a somma papel pela qual tem de ser trocado o ouro do preço minimo, virá tornal-a insufficiente para cobrir as despezas de producção e remunerar o trabalho e o capital do productor.

Não era possivel valorisar a producção sem estabilidade do agio, e convencidos disso os signatarios do Convenio propuzeram a *fixação do cambio*.

A fixação será feita por meio de uma Caixa de Conversão, que deve ser creada no Thesouro Nacional, por lei do Congresso Federal.

Nella será depositado o ouro do emprestimo dos 15 milhões esterlinos e permutados, em igual proporção, por bilhetes emittidos á taxa prefixada, pagaveis á vista e convertiveis em ouro.

Serão essas notas de papel conversivel garantidas pelo ouro depositado na Caixa, como lastro da emissão, que hão de servir ás transacções commerciaes do Convenio, dentro dos nossos mercados de café.

A Caixa de Conversão converterá igualmente e á mesma taxa em moeda papel, o ouro do fundo de resgate e de garantia do actual meio circulante, os quaes devem constituir o *fundo de conversão*, assim como poderá converter o ouro dos particulares que voluntariamente quizerem a troca.

Desta arte só emittirá sobre base metallica, á taxa cambial fixada, e só a esta taxa fará o troco dos bilhetes emittidos, por ouro.

Por esta forma os 15 milhões do emprestimo poderão entrar no paiz e ser lançados em circulação, sem elevação cambial que deprecie os preços dos nossos productos agricolas e industriaes, preços estes que serão equivalentes tanto em ouro como em papel valendo ouro.

Estabilisado o cambio para as operações da Caixa de Conversão, funccionará ella como apparelho de defesa da producção e da fixação, no paiz, do ouro que delle foge por medo á instabilidade do seu valor.

E quando o ouro e o papel tiverem um valor constante, quasi invariavel, os saldos da exportação, os lucros das casas commerciaes e emprezas industriaes estrangeiras, aqui localisadas, as economias dos operarios e colonos, ficarão continuamente no paiz, empregando-se parte desse ouro no trabalho que o faz circular e crear riquezas, em vez de ficar immobilisado á espera de um bom cambio para emmigrar, pelo receio das surprezas e incertezas do actual regimen.

O Convenio visou assim resolver não só o problema da valorisação do café como a de toda a nossa producção, isto é, problema economico que é nacional, pois que não interessa a uma classe nem a uma região do paiz, e sim a todo elle.

E assim o entendeu, por que é essa massa exportavel que, na permuta internacional de productos, traz o ouro para o paiz, quando ella representa em moeda nacional um valor remunerativo.

Ora, esta moeda só representará riqueza incorporada aos bens da Nação, quando possuir a estabilidade necessaria para que uma certa quantidade della obtenha sempre uma quantidade determinada de ouro.

A questão é, portanto, de estabilidade, e a condição para a estabilidade é que a taxa cambial, escolhida, exprima, com a maior approximação, a relação real e exacta dos valores, afim de evitar o mais possivel toda e qualquer fluctuação do cambio.

A escolha da taxa que deve vigorar na Caixa de Conversão tem, pois, uma importancia extraordinaria.

Assim foi para esse ponto que convergiram os ataques dos adversarios do Convenio, ferindo-o sob pretexto de que era isso uma quebra inutil do padrão actual, o qual deve ser mantido e respeitado, não se admittindo a emissão e conversão senão á taxa da paridade desse padrão.

Mas o Convenio não pretendeu alterar a paridade theorica do padrão de 27, o que solicitou do poder legislativo, foi a creação de um apparelho de conversão para a troca do ouro, de um emprestimo que tenciona obter, por bilhetes conversiveis a uma taxa que não pode ser a de 27, porque esta convenção que ella não exprime a relação real e verdadeira da nossa economia, isto é, a relação dos valores das nossas permutas externas.

O actual meio circulante continuará a ter o mesmo valor acquisitivo, subsistindo, si assim o quizerem, o compromisso de seu resgate na razão de 27 dinheiros por mil réis, para quando for possivel e para quem quizer esperar por uma taxa intangivel e theorica, não só por lhe faltar base metallica, mas tambem porque a elevação cambial, desvalorisando a producção, empobrecerá o paiz a tal ponto que a sua valia não permittirá jámais a valorisação do papel até chegar elle ao par de 27.

A taxa de 27 não pode ser acceita para a Caixa de Conversão onde o cambio precisa ser fixado em typo inferior e estavel.

Para demonstral-o, estudemos o curso do cambio na tabella de 27.

Desde 1846, em que foi estabelecida esta tabella, até hoje, tendo a Nação percorrido, num longo periodo de 60 annos, phases tão diversas de prosperidade ou de adversidade, bem poucas vezes, pode-se dizer mesmo que só por excepção, foi alcançada a paridade do cambio.

A ultima vez que isso aconteceu foi em 1888 e 1889, em que o cambio chegou aos 27 e transpoz mesmo o *gold point*, indo além da taxa par, graças á enorme colheita de café daquelle anno e ás operações de credito effectuadas pelo gabinete João Alfredo.

De facto, o governo realizou nesse anno dous emprestimos: um externo de 6 milhões … 90 mil contos e outro interno de 110 mil contos, perfazendo 170 mil contos, somma quasi igual aos 180 mil contos do numerario então existente.

Cumpre notar que, nesse tempo, a divida externa era de 30 milhões esterlinos e os serviços de juros, amortisações, de garantias de estradas de ferro e outras despesas (em ouro) do Estado exigiam menos de 2 milhões esterlinos de cambiaes saccados contra a nossa exportação.

Na Republica, com uma massa de 670 mil contos de papel, em circulação, e uma divida externa de 98 milhões, cujos juros e amortizações custam actualmente 5 a 6 milhões e que custarão mais de 8 depois de terminado o prazo da moratoria do *funding*, quando é que attingiremos esses inaccessiveis 27?

Até certa época as variações das taxas cambiaes eram limitadas e lentas, conservando-se estacionarias durante certo tempo e offerecendo uma estabilidade relativa, que era a tranquillidade, e segurança para todas as transacções internas e externas.

As classes productoras e o commercio não viviam, como hoje, sacudidos pelos continuos abalos e convulsões da *dança* cambial.

A favor dessa fixidez o ouro permanecia por mais tempo no paiz.

Mas já nos ultimos annos da Monarchia começaram a accentuar-se as excursões do cambio que, após a celebre jogatina do encilhamento, attingiram proporções fantasticas, como são 10, 20 e até 30 taxas diversas no curto espaço de 4 ou 5 horas, entre a abertura e o fechamento do mercado de cambio, na bolsa.

Ficou como regra que deve haver uma duzia de cambios diariamente.

As operações cambiaes da Bolsa, que eram limitadas ás necessidades legitimas do commercio, multiplicaram-se extraordinariamente, não por effeito das nossas permutas externas, mas em virtude do jogo do cambio, o qual tornou-se a mais rendosa das industrias para os especuladores e banqueiros sem escrupulos que, em explorando esse trabalho essa *nova mina de ouro*, realizam *novas fortunas fabulosas*.

Todo o paiz conhece as operações de cambiaes, liquidadas por differenças, e ha muitos annos clama-se contra essa immoralidade.

Ella chegou, em certos momentos, a ser de tal sorte dominante e victoriosa no mercado monetario que operava a seu bel prazer altas e baixas ficticias do cambio—ou melhor do ouro e do nosso papel, occasionando, por esse meio, perdas immensas ao Estado, ao Thesouro, ao Banco da Republica e a todos os legitimos tomadores de cambiaes, para entregar aos jogadores enormes lucros roubados á lavoura, ás industrias, ao commercio, a toda nação emfim.

Estes factos estão confessados e reconhecidos em documentos officiaes que demonstram a preoccupação e os baldados esforços do governo e de administradores importantes—para acabar esse vicio reputado irradicavel, que nos arruina em proveito de estrangeiros enriquecidos no jogo do cambio.

Em relatorios officiaes apontam-se os prejuizos da escandalosa gerencia do celebre Pettersen no Banco da Republica, como tambem canta-se dithyrambos á victoria do Banco sobre os jogadores, revelando-se por estes termos a tolerancia senão o reconhecimento de um mal que os poderes publicos deviam não só estygmatisar, como exterminar completamente.

O despacho chega a confessar rasgadamente os segredos e os manejos de uma nova tatica inventada para derrotar os parceiros dessa *roleta de nova especie, na qual bancam os prepostos do Thesouro da Nação*.

São estes que vêm depois narrar ao publico, maravilhado, as campanhas, talvez muito interessantes, mas com certeza muito deprimentes para a capacidade e honorabilidade administrativas dos nossos governantes.

Vivem disso milhares de especuladores e bancos estrangeiros, cujos lucros são tanto maiores quanto mais intenso fôr o jogo, e tanto mais rendoso é este quanto mais frequentes e violentos forem os saltos do cambio.

Ha talvez 7 ou 8 annos, o Congresso, pretendendo pôr termo a essa escandalosa jogatina, votou uma lei prohibindo a liquidação por differença de lettras de cambio, mas a lei nunca foi executada e continuam todos os grandes interesses da Nação á mercê do cambio e dos especuladores!

O governo, por intermedio do Banco da Republica, procurou regularisar o cambio e os resultados dessa intervenção são conhecidos pelo relatorio, ultimamente publicado, da directoria desse estabelecimento cujos esforços e sacrificios, mal compensados por insignificantes lucros, não puderam evitar as grandes oscillações da taxa cambial.

Está na consciencia de todos que a maioria das fluctuações cambiaes é promovida pelos especuladores jogando na alta ou na baixa, com o mais despejado desprezo pelos interesses do paiz.

Algumas vezes são bem conhecidas as causas determinantes do cambio baixo, como foi o anterior ao *funding*, ou alto, como é o actual, ou estavel, como foi na taxa de 12, em 1901 e 1902.

Graças á estabilidade dessa taxa de 12, grandes interesses industriaes, agricolas e commerciaes desenvolveram-se e prosperam bastante nessa relação, que teria permanecido se não viesse alteral-o o ouro dos 18 milhões pedidos ao estrangeiro por emprestimo.

Logo o cambio começou a elevar-se, subindo até 18, para cahir a 15, e desde então a crise, aggravada pelos desastres bancarios e pela queima do papel, attingiu os paroxismos mais agudos, particularmente para a lavoura, cujos productos depreciaram-se na razão directa da valorização do papel.

Barbacena, 31 de maio de 1906.

Dr. J. A. Rodrigues Caldas.

(Continúa)

Medida infeliz

Não se exgotou ainda em S. Paulo a serie das demonstrações de pezar pelo assassinato do desditoso tenente-coronel Negrel.

Já com seu nome vai ser chrismada uma rua, em honra de sua memoria estão já annunciadas exequias solemnes e nada nos admirará se nesse fervor de homenagens ao digno e infeliz official se projectar a collocação do seu busto em qualquer dos jardins da bellissima capital. Sente-se que toda a sociedade paulista se empenha em tornar bem frisante a sua indignação pelo attentado, em dissipar do espirito dos officiaes da missão, do governo francez, de todo o publico dentro e fóra do paiz a suspeita de que o crime fosse o resultado de uma colligação de quartel, inspirada em baixos impulsos de odio jacobino contra a nacionalidade dos instructores.

Ao passo que estas manifestações se succedem com um exaggero que ha de surprehender os proprios companheiros da victima; insiste-se, por bastos de imprensa em dar ao crime o caracter de um acto de reacção collectiva, admittindo-se a hypothese de um accordo entre grande numero de membros da força policial, para a realisação do sinistro drama. E' um máo serviço que esses orgãos do jornalismo estão fazendo, este de lançar sobre uma corporação a responsabilidade de um crime que á primeira vista é individual e que é para desejar não venha a ser considerado de outra forma. Já citamos em outro artigo sobre este assumpto o caso da revolta de Santa Cruz, acto tremendo de indisciplina que não levou ninguem a generalisar ao exercito nacional o máo juizo formulado sobre o caracter, os instinctos dos soldados criminosos. Attentados dessa natureza registram-se na imprensa de todos os paizes, sem que elles autorisem a suspeitar de ser a maioria do regimento ou da brigada composta de turbulentos e facinoras. Não se comprehende mesmo como só depois do assassinato do infeliz official francez se começou a perceber que a força policial é composta de máos elementos que urge substituir.

Ovelhas sarnosas ha de certo em todos os rebanhos, esses individuos de precedentes detestaveis e de costumes villissimos, figuram, deslustrando-as, em todas as corporações. Por isso não ha razão para ver no que se passou mais do que isso: a explosão de um furor brutal por parte de um homem perverso. O tiro não foi desfechado contra o estrangeiro, mas contra o superior que castigára. Em justificativa desta supposição está o acto de nobre desinteresse e admiravel bravura do official brasileiro, correndo no intuito de evitar o desatino do sargento e sendo victima do seu impulso nobilissimo. A corporação deve ser avaliada por este bravo, de sentimentos tão brilhantes, e não por aquelle desvairado, de tendencias tão execraveis. As expressões de magua por esse doloroso acontecimento da parte da propria policia foram tão espontaneas e significativas que afastam a presumpção de um conluio para esse crime abjecto.

Não se deve, é claro, simular a verdade ou fechar os olhos sobre certas connivencias que o inquerito demonstre, mas taes accusações só devem ser levantadas á vista das provas irrecusaveis, tão dolorosas ellas são para o amor proprio nacional, e nunca insinuadas em phrases de reportagem alvigareira.

Uma cousa é attribuir a certo numero de membros da força policial a disposição moral para o crime que todos deploramos e outra é assignalar o mal estar, o resentimento da classe pela sua subordinação ao arbitrio dos instructores francezes. Que aquella se tenha dado é o que, nós, com os factos até agora conhecidos, julgamos de dever contestar; que esta exista é perfeitamente natural, porque … de contas vale por uma expressão de melindre patriotico, justo para uns, descabido para outros. Essa indisposição, esse desagrado não são para estranhar da parte dos soldados da força publica de S. Paulo, sujeita á autoridade da missão, quando do igual sentimento partilha muita gente estranha ao Estado e á politica. A dizer as cousas como ellas são, a grande maioria do povo brasileiro não recebeu com boa sombra a noticia do contracto desses instructores. No exercito nacional tal idéa encontraria uma energica repulsa e a qual totalidade da nação acompanhal-a-ia nesse protesto. Por que motivo nos deveremos, pois, admirar de que na força policial de S. Paulo não fosse bem acolhida essa missão? O contrario talvez é que devia ser motivo de estranheza.

Se se chamam officiaes extrangeiros para esse serviço é porque não ha no exercito nacional quem possa desempenhar com competencia essas funcções. Esta simples consideração basta para ferir o nosso sentimento patriotico.

Allega-se que por um aviso do marechal Mallet se prohibira que officiaes do exercito fossem desempenhar esse encargo nas milicias estaduaes e por essa razão se recorreu ao serviço de officiaes extrangeiros. A razão não procede. Avisos ministeriaes revogam-se de um dia para outro por novos avisos. As leis ordinarias ainda precisam dos tramites regimentaes, da discussão nas duas casas do Congresso para ser alteradas — os avisos não, uma pennada do ministro faz cessar os seus effeitos. Se o governo de S. Paulo quizesse instructores tirados do exercito nacional, mostrando que á falta desse concurso seria forçado a solicitar os serviços de officiaes extrangeiros, o sr. presidente da Republica se apressaria a solicitar do ministro da Guerra a revogação do famoso aviso. Bastava tratar-se de um acto do marechal Mallet para o sr. marechal Argollo ter o maximo prazer em ordenar a sua suspensão.

Ha a considerar ainda que o contracto não se podia ter levado a effeito sem audiencia do executivo federal, visto carecerem os Estados de competencia constitucional para directamente se entenderem com os governos estrangeiros e investirem desta ou tal missão os representantes do Brasil no exterior. O nosso ministro em Paris não subscreveu esse acto sem estar para isso autorizado pelo governo da Republica. A este cumpria ter manifestado a sua surpresa pela solicitação do presidente de S. Paulo e, ante a razão apresentada, de ser essa medida posta em pratica por não se poder utilisar dos officiaes do nosso exercito, providenciar para que o alludido obstaculo desapparecesse. Não se pensou nisso, porém, porque nessa epoca ainda o sr. presidente da Republica vivia em intimas relações com o governo de S. Paulo, a cujos desejos pressurosamente attendia. Si por indicação deste se dispuzera a affrontar a opinião do paiz sustentando a candidatura Bernardino de Campos, porque não havia de satisfazer o pedido tanto mais simples de autorizar o contracto de instructores estrangeiros?

Entretanto, o caso, logo que se divulgou, provocou reparos bem serios e no proprio Senado houve quem revelasse o seu … ponto por essa deliberação. Se a memoria não nos falha, … a respeito … o facto, dado ao mesmo por … A noticia foi em geral mal recebida, como deprimente da nossa capacidade militar, como significativa do caracter de pequeno exercito que se queria dar á força publica do Estado. Essa má impressão perdura ainda. Os officiaes da missão franceza são dignos da maior estima e justo é que toda a sociedade de São Paulo lhes manifeste a alta consideração em que os tem. O acto do governo, contractando-os, é que foi inconveniente, em reguemos o devido termo, desacertado. Que instrucção precisa ter a policia de um Estado que os nossos officiaes não lhe possam dar? A mesma razão de justo pundonor que fez com que os nossos officiaes vão servir no exercito allemão, em vez de se contratarem extrangeiros que venham aqui adestral-os, devia imperar para que as milicias locaes, pela limitada esphera das suas attribuições, se satisfizessem com o ensino pratico dos instructores brasileiros.

Esse póde ser e é naturalmente o modo de sentir da corporação policial do Estado, mas do desaccordo intimo, reservado, de sua consciencia com a medida governamental ao rancor contra os officiaes e aos actos de hostilidade ao exercicio do cargo vai uma distancia enorme, que a sua cultura moral impedia de transpor. Elles não têm culpa alguma de que tenham solicitado os seus serviços. O governo é que andou positivamente mal em os requisitar para funcções que aqui tão somente podem com igual exito ser desempenhadas pelos membros do exercito nacional.

D. J. Tibau.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

SEGUNDA-FEIRA, 25

12:000$000

Por $200

Em 30 do corrente

50:000$000

Em 14 de julho proximo grande loteria, em commemoração á tomada da Bastilha.

Premio maior

100:000$000

Por 6$000 Decimos 1$000

Os BILHETES destas loterias já se acham á venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, estabelecimentos etc.

Agencia geral

CASA LOTERICA

Americo Rodrigues dos Santos & C.

RUA DO ROSARIO, 2

S. Paulo

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

(Collegio Modelo Inglez)

Avenida Paulista -- São Paulo

Aos srs. paes dos nossos alumnos:

Amigos e srs.—Foram encerradas a 20 do corrente as aulas do curso preliminar deste estabelecimento, devendo reabrir-se a 2 de julho proximo futuro. Embóra nos outros cursos, o anno lectivo corra sem interrupção, é conveniente no meio do anno communicar a vv. ss., como de praxe, os resultados parciaes dos estudos e as pequenas modificações feitas durante o semestre.

Por suggestão do digno delegado fiscal do governo, que tão de perto acompanha tudo quanto se prende aos estudos e disciplina escolar instituiu em abril proximo passado certo numero de bancas de honra proporcional ao numero de alumnos matriculados em cada anno, e cuja posse é disputada em exames ou concursos bimensaes, como consta dos estatutos do Gymnasio Nacional.

Neste mez os exames abrangeram toda a materia estudada durante o semestre, sendo por isto de especial interesse o resultado demonstrado, o que allias tem sido altamente satisfactorio. Emquanto no mez de abril as bancas foram conquistadas, na sua maioria, com médias de 6 e 7, desta vez, para conquistarem os logares, foram necessarias, em quasi todos os annos, médias de 8 para cima. Attribúo isto ao grande interesse despertado pelos alumnos para a obtenção dessas honras, cuja contestação avida veio provar seu alto valor disciplinar, e ao excellente tom moral actualmente predominante entre os alumnos.

Os alumnos cujos nomes vão em seguida mereceram as bancas de honra pelas provas que acabamos de julgar. E, porém, de justiça para com os outros alumnos dizer que as notas de muitos foram bem pouco inferiores a estas:

Do V anno (2 bancas): Manuel Carneiro Filho, média 8,91 e Eduardo Rodrigues, média 8,41.

Do IV anno (2 bancas): Alberto Moura Ribeiro, média 8,78 e José Beriort Mattos, média 8,35.

Do III anno (3 bancas): João del Nero, média 8,66; Antonio D. Carvalho, 8,33; Celso Leme, 7,55, e Alvaro Silva Telles, 7,53.

Do II anno (6 bancas): Hugo Floriano Motta, media 9,62; Clovis Vieira de Almeida, 9,09, Benjamin Botelho Egas, 8,75; Carlos A. Sampaio, 8,62; Luiz de Araujo, 8,38 e Alexandre Beliort Mattos, 8,25.

Do I anno (4 bancas): Waldomiro Oliveira Muniz, 8,66; Mario B. Figueiredo, 8,60; Antonio Branco, 8,40 e Emilio Gracese, 8,33.

Do Curso Preliminar distinguiram-se mais nos exames semestraes os seguintes alumnos:

Da IV classe: primeiro logar, Wladimir Guimarães, media 9,59; em segundo, Osny Werner, 9,54.

Da III classe: em primeiro Raul Zocchi, 8,90; em segundo, Gordon Fox Rule, 8,70.

Da II classe: em primeiro Paulo Corrêa Galvão, 9,40; em segundo, Octavio Araujo, 8,32.

Da I classe: em primeiro, Ary Mugnaini, 8,89; em segundo, Alcides Leme, 8,00.

Os srs. paes muito auxiliarão o collegio em sua tarefa de estimular os meninos aos maximos esforços se insistirem com estes pela necessidade de obterem os logares de honra, distinguindo-se entre os collegas.

Hoje, pelo correio, seguirão os boletins semestraes do curso preliminar, os dos outros cursos, do mez de junho, devem seguir no fim do mez, como de costume.

Quanto á saude dos alumnos durante o semestre, bastará dizer que no principio do anno a directoria mandou preparar nova enfermaria com pharmacia e outras dependencias; mas até agora, com 140 alumnos internos, não houve sequer um candidato para entrada na nova enfermaria, que tem ficado sempre desoccupada.

As leves modificações feitas na comida hygienica fornecida, de accôrdo com um aviso enviado a vv. ss. em dezembro proximo passado, e no sentido de estar esta mais de accôrdo com os costumes brasileiros, vieram tambem confirmar o bom estado sanitario notado, nada deixando a desejar-se neste ponto.

Terminando, rogo aos srs. paes dos alumnos internos que se acham ausentes fazer com que estes não deixem de comparecer pontualmente no dia 1 de julho, e os externos no dia 2, afim de não prejudicar as classes no proseguimento dos programmas de ensino. Serão considerados disponiveis os logares dos alumnos que não tiverem chegado ou combinado com a directoria até 4 de julho.

De vv. ss. att. am. obr.

Charles W. Armstrong.

S. Paulo, 22 de junho de 1906.

COMPANHIA MOGYANA

Quadro demonstrativo da receita e despeza da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação e dividendos distribuidos de 1896 a 1905.

ANNOS	Kilometros em trafego	RECEITA	DESPEZA	SALDO	Dividendos distribuidos
1896	1.116	15.556:916$802	10.082:502$691	5.471:414$108	10 %
1897	1.116	16.479:145$571	10.888:533$253	5.581:612$318	10 %
1898	1.119	15.803:093$589	10.221:006$218	5.581:097$271	10 %
1899	1.152	15.810:711$553	9.575:293$165	6.235:418$388	10 %
1900	1.192	17.341:548$701	9.436:037$572	7.905:511$129	10 %
1901	1.239	19.816:878$070	9.526:465$391	10.290:409$679	12 %
1902	1.231	17.649:976$579	9.290:135$650	8.350:809$929	11 %
1903	1.290	16.528:067$825	9.076:911$366	7.451:095$459	10 %
1904	1.309	15.823:298$139	8.753:558$638	7.069:739$501	10 %
1905	1.337	15.905:210$573	8.798:411$453	7.096:799$120	10 %

Nesto decennio fizeram parte da directoria da Companhia os srs. barão de Ibitinga, dr. Carlos Norberto e commendador Manoel José Gomes, auxiliados pelos drs. Candido Gomide e Pereira Rebouças, que o sr. Antonio Alvares Penteado accusa de arruinadores da Companhia.

PRO PUDOR!

Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de S. Paulo.

De ordem do sr. Presidente aviso aos srs. socios, que ás 8 horas da noite de 28 do corrente, terá logar a sessão solemne para inauguração da séde social, cujo programma opportunamente será publicado.

Usarão da palavra nessa solemnidade, somente o orador official e os já inscriptos srs. Hyppolito da Fre… e H. de Macedo.

Na secretaria acha-se á disposição dos srs. socios, desde o dia 25 até 27 do corrente, as 10 horas da noite, o respectivo cartão de ingresso.

S. Paulo, 21 de junho de 1906.

O 1º Secretario

Domingos Ferreira.

Acabaram-se as molestias do estomago, figado e dores de cabeça

com as

Pilulas Divinaes

MARCA REGISTRADA OU

Pilulas de Papayna e Quassina

Do Pharmaceutico

R. BRAGA

Approvadas pela Directoria de Saude Publica

Essas pilulas já vantajosamente conhecidas e pelos seus rapidos effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedade physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades cholagogas, constitue no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna.

O seu emprego se impõe nas dyspepsias gastrites, gastralgias, dyspepsias flatulentas, lienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. As enxaquecas, dores de cabeça, debilidade organica e insomnia desapparecem em pouco tempo com o uso da Pilulas Divinaes. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia.

Preço do vidro 1$500.

Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Depositarios em S. Paulo: Manoel & Comp., rua Direita 13.

Declarações

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO

Tarifa-ouro

Faço publico que, durante o mez de julho proximo futuro, a tarifa metal desta Estrada será calculada ao cambio de 17 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 45 % nas bases das tabellas 1 A, 2 A, 3 B e de 6 a 17, e 9 % na base da tabella 1 A (Secção …).

S. Paulo, 22 de junho de 1906.

Alfredo Maia,

Superintendente.

Indicador

Medicos

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias do thorax, nervosas e do apparelho digestivo—Electrotherapia—Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, 61. Telephone, 1151.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

"AS MAIS GARANTIDAS,,

AGENTE GERAL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães

Rua 15 de Novembro 6-B

Caixa Postal 617

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta; discipulo do notavel oculista Moura Brasil; com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Riachuelo.

Pharmacia e Laboratorio homoeopathico, segundo o systhema do Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade o largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 74.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração.—Consultorio: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid.: rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia.—Residencia: avenida Rangel Pestana, 98. Consultorio: rua S. Bento, 67.

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda da Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, da 1 ás 2 horas. Telephone, 28.

Dentistas

GABINETE DENTARIO dos drs. Gabriel … Bourdy e Oscar Americano — rua 15 de Novembro n. 6, e Praça da Republica n. 28—Santos.

Advogados

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado).

Traductores

TRADUCTOR **E. HOLLENDER** juramentado para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza* especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel.—Molhados finos, generos alimenticios, etc. *Manoel Carvalho*. Telephone, 126.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtém no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

VINHOS DA SYRIA — Finos e de mesa, puros e naturaes sem alcool 13$, 14$, 15$ e 19$ a duzia. Rua Florencio de Abreu, 11 A.

Annuncios

Escripturação Mercantil e contabilidade

José Candido da Silveira — antigo guarda-livros, lecciona escripturação mercantil e contabilidade, por preços modicos, das 6 horas da tarde ás 10 da noite, na sua residencia, á rua dr. Cesario Motta, n. 53 Villa Buarque.

FOGOS

NACIONAES e ESTRANGEIROS

PARA AS FESTAS DE

S. João e S. Pedro

Grande variedade na

Loja do Japão

Garcia, Nogueira & C.

Acção entre amigos

Corre esta a loteria do Rio, a extrahir-se hoje, a rifa de uma carabina de 12 tiros com 96 cartuchos, que estava annunciada para o dia 23.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

SEPARADOR MONITOR

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas
Machinas avulsas

Grande reducção de preços

AOS que soffrem de rheumatismos

« Sou empregado nos telheiros de aterros, escreve o Snr Peroure. Nos grandes trabalhos de Paris, Metropolitano, estradas de ferro, onde trabalho ha annos quasi sempre debaixo da terra, apanhei resfriados, do que resultou rheumatismos. Agora ando cheio de dôres; pareço-me com um barometro e posso predizer, pelas dôres que soffro, as mudanças de tempo. Muitas vezes as dôres declaram-se em uma junta; ahi sinto uma forte impressão de calor, ha inchação e vermelhidão, tenho muita febre e não posso andar, depois a doença muda de logar, tenho sempre medo que me ataque o coração. Tomava salicylato para fazer passar os accessos, mas elles voltavam sempre.

« Como andava sempre constipado do ventre, tomava muitos purgantes, que me alliviavam apenas e não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que um dos meus amigos me aconselhou que tomasse um remedio laxante que lhe fez muito bem, a Triberane. Tomo este remedio ha tres mezes, todos os dias ao jantar, uma colher, das de chá, diluido em agua. Faz-me ir ao retrete no dia seguinte pela manhã, mui regularmente e sem colicas. Não tenho mais prisão de ventre e cumpre-me dizer tambem que depois que evacuo assim regularmente, as dôres rheumaticas não me teem atormentado mais. Assignado: Claude Peroure, Paris, estrada de Versailles, 13 de Janeiro de 1903. »

O Sr PEROURE

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e faz-as abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente, a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o appetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane, as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel. Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano leiam o letreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris*. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, 19, Paris.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura.

DESCASCADORES DE CAFE'

Fabricados nos Estados Unidos da America do Norte pela THE ENGELBERG HELLUR CO. de Syracuse, Nova York desde 1888 e introduzidos aqui, desde 1902, com crescente successo; por conseguinte não é uma machina que se vai experimentar.

LEIAM O QUE CONTINUAM A ATTESTAR PESSOAS QUE POSSUEM ESTAS MACHINAS

São Paulo, 7 de abril de 1906.

Illmos. srs. F. UPTON & Comp.—S. Paulo.

Amigos e srs.

Tenho a communicar-lhes que o descascador de café ENGELBERG americano que lhes comprei ha dous annos para a fazenda em Mandihu, de propriedade dos srs. Raphael Sampaio & Comp., de Santos, tem funccionado a contento, dando um producto superior, pois posso recommendar a todos que desejam fazer acquisição de um descascador de café de primeira ordem e fabricado de material de superior qualidade.

Sou com estima de v. s.
Atto. crdo. obrd.

(Assignado) GABRIEL DIAS DA SILVA

Tatuhy, 20 de novembro de 1905.

Illmos. srs. F. UPTON & C.—S. Paulo.

Amigos e srs.

Em resposta á sua estimada carta tenho o prazer de communicar-lhes que estou muito satisfeito com o descascador de café n. 1 ENGELBERG americano que lhe comprei. Não quebra absolutamente café e não empasta com café mellado. Tenho beneficiado de 400-600 arrobas por dia.

Sou com estima de v. s.

(Assignado) MANUEL GUEDES

Estação Santa Josepha, 7 de agosto de 1905.

Illmos. srs. F. UPTON & Comp.—S. Paulo.

Hoje retira-se de nossa fazenda o vosso distincto mechanico, sr. João Brasil Marques, deixando o nosso mechanismo perfeitamente assentado.

Agora posso dizer que estou immensamente satisfeito com o seu descascador ENGELBERG americano n. 1 que faz um trabalho completo, descascando o café sem quebrar, e sem empastar mesmo o mellado.

Affianço-lhes que é uma peça excellente.

Com estima e consideração subscrevo-me
Seu atto. crdo. obro.

(Assignado) DR. RANDOLPHO MARGARIDO DA SILVA

S. Paulo, 17 de abril de 1905.

Illmos. srs. F. UPTON & Comp.—S. Paulo.

Attesto que o descascador de café n. 1 que mandei assentar na minha fazenda, denominada Boa Esperança, situada no municipio de Belém do Descalvado, é uma machina de primeira qualidade e que satisfaz perfeitamente ás exigencias da lavoura; ella aspira, ventila e faz o serviço a contento; não só não quebra o café, como produz diariamente de 600 a 800 arrobas, merecendo portanto os fabricantes desta peça, da minha parte, os maiores elogios.

(Assignado) DR. IGNACIO DE MENDONÇA UCHÔA.

Itapira, 17 de abril de 1905.

Illmo. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo.

Amigos e srs.

Satisfazendo o seu pedido declaro que o descascador de café n. 1 que lhes comprei, a principio não dava o resultado que vv. ss. me garantiram.

Porém, depois que o seu mechanico aqui veiu e ensinou o seu funccionamento tem dado mais de 300 arrobas em dez horas de trabalho e optimo beneficio.

Sou com estima

(Assig.) DR. ANTONIO FRANCISCO A. CINTRA

Amparo, 16 de março de 1905.

Illmo. srs. F. UPTON & C.—S. Paulo.

Amigos e srs.

Tenho em meu poder a carta de 11 do corrente.

Tenho prazer em informar-lhes que o descascador de café n. 1 que de vv. ss. comprei, tem funccionado muito bem e acho uma machina simples, de facil manejo, solida e perfeita. Não receio, pois, em recommendar o seu descascador as pessoas que precisarem.

Sou com estima e consideração

(Assignado) JOÃO ALEIXO DE GODOY

Piracicaba, 10 de fevereiro de 1904.

Illmo. srs. F. UPTON & C.—S. Paulo.

Amigos e srs.

Respondendo a sua carta de 8 do corrente, é com prazer que me declaro plenamente satisfeito com o descascador americano Engelberg, que comprei a vv. ss. e fiz assentar em meu sitio da Lagoa em Rio das Pedras.

E' machina que beneficia admiravelmente bem o café, segundo penso e conforme juizo de alguns de meus amigos, lavradores praticos que a têm visto funccionar.

Queiram acreditar nos sentimentos de muita consideração, do seu

Amigo crd. atto.

(Assignado) DR. FRANCISCO MORATO

Aterradinho, 4 de dezembro de 1904.

Illmos srs. F. UPTON & COMP.—S. Paulo.

Amigos e srs.

O descascador de café n. 5 que lhes comprei ha 9 mezes é o ideal para o pequeno proprietario, pois dispensa outra qualquer machina, fornecendo um café limpo e bonito.

Sou com estima, etc.

(Assignado) FORTUNATO CAMARGO

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de dezembro de 1905.

Illmos. srs. F. UPTON & COMP. — S. Paulo.

Amigos e srs.

Em resposta á sua carta pedindo informações sobre a machina de café que lhes comprei, tenho a dizer o seguinte:

Estou muito satisfeito com a acquisição desta machina, pois que v. s. me garantiu que dava 300 arrobas por dia e já tenho tirado 500 arrobas e, principiando cedo, poderia tirar 600 arrobas.

O beneficio dessa machina é excellente, dando uma côr muito bonita ao café; não quebra absolutamente grão nenhum, sabendo regulal-a.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Sou com estima
Att.º cr.º obr.º

(Assignado) JACINTHO M. C. VASCONCELLOS

S. Paulo, 9 de dezembro de 1904.

Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.

Amigo e sr.

O seu descascador de café n. 2, ENGELBERG AMERICANO, que acabo de assentar, em minha fazenda em Pindamonhangaba, deu um bom resultado: descasca perfeitamente, eguala a côr do café, si porventura houver um outro grão desmerecido, e não quebra absolutamente nenhum grão de café.

Estou satisfeitissimo com a acquisição desta machina e quanto ao material empregado na sua construcção é o que pode haver de melhor no seu genero.

Pode fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sou com toda a estima

De v. s.
Att.º cr.º obr.º

(Assignado) JOSÉ A. MARCONDES MACHADO

Itatinga, 28 de Dezembro de 1904.

Illmo. sr. F. UPTON — S. Paulo.

Amigo e sr. — E' com a maior satisfação que lhe communico que o descascador ENGELBERG AMERICANO, n. 1, que lhe comprei, depois de assentado em regra, trabalha perfeitamente, descascando grande quantidade de café, sem quebrar, dando ainda optima côr ao café.

Emfim, é uma peça excellente da qual me acho satisfeito por esta acquisição que fiz de v. s.

Podendo fazer o uso que lhe convier desta firmo-me.

De v. s.
Att.º venerd.º amigo

(Assignado) JOÃO PINTO A. N. BELLO.

Villa Bomfim, 20 de setembro de 1904.

Illmo. sr. F. UPTON — S. Paulo.

Amigo e sr. — O descascador de café n. 1, ENGELBERG AMERICANO, que v. s. me vendeu, limpa o café sem quebrar e sem deixar casquinha, produz facilmente 400 arrobas por dia.

E' muito simples e muito mais economico do que os descascadores de chapa.

Em café melloso não tive occasião de experimental-o, porque só tenho tido café de casca seca este anno.

Devido á demora da vinda de seu mechanico, fui obrigado a beneficiar grande parte da safra, no descascador de chapas, o que me fez vender 160 arrobas de café quebradinho, tendo, portanto, prejuizo, que evitaria, si o seu mechanico tivesse vindo logo assentar o descascador ENGELBERG AMERICANO, n. 1, que lhe comprei.

Subscrevo-me

De v. s.
Att.º crd.º obr.º

(Assignado) JOSÉ DA SILVEIRA CAMPOS.

Salles Oliveira, 5 de setembro de 1904.

Illmo. sr. F. UPTON. — S. Paulo.

Amigo e sr. — E' com o maior prazer que vos communico a minha satisfação pela acquisição que fiz do vosso descascador de café ENGELBERG AMERICANO.

Ha muitos annos que conheço muitas machinas para o beneficio do café, porém, nenhuma dellas ainda vi que mais ou menos deixe de quebrar café; entretanto, assentado seu referido descascador, que trabalha já ha mais de dois mezes, tenho beneficiado cerca de oito mil arrobas, e posso affirmar a v. s. que ainda não vi dez kilos de café quebradinho.

Não só este descascador leva vantagem aos outros por este facto, como tambem por sua construcção solida, simplicidade e perfeição.

Apresso-me em divulgar essa noticia, afim de que os meus collegas procurem conhecer as vantagens deste descascador; podendo v. s. fazer o uso que lhe convier desta minha expontanea declaração.

Com estima e consideração

De v. s.
Am.º att.º crd.º obr.º

(Assignado) JOSÉ MAXIMIANO DE ANDRADE.

Porto Ferreira, 15 de julho de 1904.

Illmo. sr. F. UPTON S. Paulo.

Amigo e sr.—Em resposta á sua carta de 12 do corrente, pedindo-me informações sobre o descascador de café que comprei em sua casa, tenho poucas palavras a dizer: até a data presente é o unico descascador que tem sanado os defeitos de todos os outros e satisfaz completamente ao lavrador mais exigente.

De v. s.
Am.º crd.º obr.º

(Assignado) VIRIATO MONTENEGRO.

Laranjal, 9 de julho de 1904.

Illmo. sr. F. UPTON —S. Paulo.

Amigo e sr.— Estou encaixotando a machina n. 2, que me foi remettida pelo parente Manuel Guedes, tal e qual como veio: devolvo-a, pedindo aos amigos mandar o descascador n. 1, de café, visto este que devolvo ser pequeno; beneficiei tres horas de café de casca podre, e em ponto muito bom que terei occasião de mostrar ahi as amostras, nove saccas, é verdade que fez um beneficio invejavel, tornando-se um verdadeiro ideal a machina de café; portanto peço aos amigos remetter-me o numero acima pedido e avisar-me do seu embarque para lhes remetter a ordem de pagamento.

De v. s.
Am.º crd.º obr.º

(Assignado) ALFREDO MANUEL ALVES.

Bebedouro, 1 de julho de 1904.

Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.

Amigo e sr.—Com a maior satisfacção é que lhe escrevo esta, participando que o machinismo fornecido por v. s. trabalha perfeitamente, deixando o café com a côr natural, camada e separação perfeitas. O meu machinismo como v. s. sabe, são só duas peças, o «Idéal» e o descascador de café ENGELBERG AMERICANO n. 1, de fórma que com uma grande economia de casa, tenho finalmente o machinismo completo, beneficiando em 10 horas de 300 arrobas para cima.

Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

De v. s.
Am.º crd.º obr.º

(Assignado) JOSÉ PEDRO GUIMARÃES

Sitio, municipio de Campinas, 6 de maio de 1903.

Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.

Amigo e sr.—Recebi um pedido do sr. dr. Jorge Tibiriçá, sobre o seu descascador de café AMERICANO, fabricado por THE ENGELBERG HULLER & COMP. n. 1. Não posso estar mais satisfeito com esta machina; é a melhor possivel. Neste anno que findou o café foi muito mellado e duro; no emtanto, o beneficio foi surprehendente.

Não me é difficil provar o que digo, pois que nestes trinta dias terei café e estou prompto a fazer funccionar o dito descascador, e o fazendeiro mais exigente ficará satisfeito. Tendo o meu vapor trinta annos de trabalho, parecia-me que não dava para tocar a machina, pois vira mais suavemente e com menor pressão do que o descascador Mac-Hardy, que foi substituido pelo descascador de THE ENGELBERG HULLER & COMP.

Quando v. s. quizer ver a machina funccionar é só avisar-me uns dias antes, que terei muito prazer em mostrar-lhe. Quanto ao acabamento da machina, não tem confronto com as congeneres.

Si quizer vêr o beneficio, é pedir aos meus amigos Telles, Quirino & Nogueira, em Santos, que mandar-lhe-ão as amostras de café beneficiado nesta machina, e ahi v. s. verá o que é perfeição.

Estou á espera de uma machina maior, das suas, para substituir a que tenho em uma outra fazenda.

De v. s.
Att.º cr.º e obr.º

(Assignado) ANTONIO C. DO AMARAL LAPA

As nossas machinas, pela sua superioridade, impuzeram-se de tal forma que todos estão procurando imital-as, mas estas imitações são sempre como todos sabem—Uma imitação!

Temos estes Descascadores de Café, em 4 tamanhos—TEMOS SEMPRE EM DEPOSITO

Arados reversiveis de disco «Chattanooga», com o melhoramento de uma terceira alavanca para guiar as rodas.
Arados de 1, 2 e 3 discos.
Aradinhos de disco, novidade, de 16, 18, 20 e 24 pollegadas.
Botes e lanchas a vapor, de aço, muito leves.
Balanças americanas.
Baterias automaticas de arroz.
Catadores de café.
Cultivadores para arroz, milho, feijão, etc.
Carpideiras de 6 a 8 e 10 discos para cafezaes.
Carpideiras dentadas de 6, 8 e 10 discos, novidade.
Cultivadores «Planet», com e sem alavanca.
Cultivadores «Planet» especiaes para cafezaes.
Ceador «Dr. Luiz Bueno».
Cultivadores especiaes para canna.
Debulhadores de milho para pequena e grande capacidade.
Debulhadores de milho na palha.
Desintegrador «Dr. Carlos Botelho».
Descaroçadores de algodão.
Destorroadores.
Descascadores de arroz *Engelberg e Americano*.
A melhor e mais acreditada machina de arroz no mundo, para as seguintes capacidades: 6-10 saccas, e 35-50 saccas de arroz limpo por dia. *Cautela com as imitações ordinarias* que não dão resultado comparavel.
As nossas machinas de arroz e como tal estão sobejamente conhecidas nos logares onde conseguiram vender algumas.
Esbrugadores de arroz com casca.
Farello de caroço de algodão para alimento de animaes e para adubo.
Formicida «Paschoal».
Lavador de café *Maravilha*.
Moendas de canna para força motora e animal.
Moendas de canna para uso de familia.
Machinas para fazer manteiga.
Machinas para fazer macarrão, de 1|2 kilo até 5 kilos.
Machinas para matar formigas «Luiz Barreto».
Moinhos para café, milho, sal, etc.
Pulverisadores de algodão.
Polias de madeira e de ferro, americanas.
Prensas para algodão.
Picadores de canna e capim, de diversos tamanhos.
Revolvedores «Dr. Antonio Prado».
Semeadores para todos os cereaes.
Separadores de café.
Sulcadores para cafezaes, 2 discos.
Separadores de arroz limpo.
Trituradores de milho com o sabugo e a palha.
Ventiladores de arroz com casca.
Ventiladores de café.
Vapores americanos, horizontaes e verticaes modernos.

Valvoline Oleo para machinas, muito procurado e introduzido neste Estado desde 1879 Recebemos continuamente novidades em instrumentos agricola

PEÇAM CATALOGOS E MAIS INFORMAÇÕES A

Rua do Commercio, 44 e 46—S. Paulo—**F. UPTON & C.**—Rua do Commercio, 44 e 46-S. Paulo

EMPORIO DE MACHINAS PARA A LAVOURA

PIXE

EM QUARTOLLAS

Indispensavel para terreiros etc.

Deposito, na casa

NATHAN & C.

Rua S. Bento, 43

O SABONETE DE REUTER DEIXA A PELLE TÃO MACIA COMO O CONTACTO DA MÃO DE UM BEBÉ.

O Sabonete de Reuter é especialmente fabricado para amaciar, abrir, purificar e nutrir os poros, e gradualmente tornar a cútis refinada e avelludada.

A LAVAGEM DIARIA COM SABONETE DE REUTER CURA BORBULHAS.

Elementos curativos se diffundem pelo tecido da pelle, e depois de algumas lavagens todas as erupções, gordura, espinhas do rosto, etc., gradualmente desapparecem, para nunca mais voltar emquanto se use Sabonete de Reuter.

DE LA BALZE & C.—Rua S. Pedro, 72-Rio de Janeiro

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

SAQUES

Ao melhor cambio do dia, sobre Portugal, Hespanha, Italia, Ilhas, etc.

Na agencia do Banco do Minho

LOJA DO JAPÃO

Garcia, Nogueira & Comp

SABONETES Medicamentosos De GRIMAULT & Cª

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chapado sabonete de Helmerich, contra a sarna, a tinha, mulhas escamosas e a pityriase do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DE NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, comichões, [illegible], crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Hotel e Pensão Central

RIO DE JANEIRO

Praça da Republica, 115

Lado direito da Estação Central

Tem excellentes commodos para familia, diaria com pensão 7$ e 8$000. Commodos 3$ e 4$000.

Proprietario,

Belmiro Pereira Gomes

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

Machinas para beneficiar café

As melhores machinas do mundo—Beneficio de café perfeito e garantido

Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia.

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Terno sob medida, Impermeaveis, Vestidos para senhoras, Capas e paletots, boás, cortes de blusas, colletes etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

Gratidão de um pae

Verdadeiramente surprehendido com os maravilhosos resultados obtidos com as pilulas antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, na cura de uma filha minha que, em adeantado estado de magreza, cruel fastio, dores de cabeça e falta de menstruação, ficou perfeitamente curada em 36 dias usando tão sómente estas preciosas pilulas sem dieta e sem cuidados de especie alguma. Apresento esta declaração filha da gratidão de todos de minha familia e para o bem da humanidade.

FRANCISCO RODRIGUES PERES

Santa Rita, 24 de março de 1906
Ruela 12.

OBSERVAÇÃO

Ao pedir as pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, verificar bem, que as verdadeiras são embrulhadas em rotulos de papel vermelho e tem sobre o rotulo a marca registrada composta de tres cobras entrelaçadas formando o monogramma O. H.

Agentes geraes em São Paulo:

BARUEL & C.

RUA DIREITA, N. 1

Vendem-se em todas as pharmacias

OURIVESARIA CHRISTOFLE

TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS 56, Rue de Bondy — EXIGIR A MARCA da FABRICA — EXIGIR A MARCA da FABRICA — RE-PRATEAÇÃO de GRATUIDADE OBJECTOS — CHRISTOFLE

REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES

BICHOS ETC...

Para hoje

Palpite da Chiquinha

037—37

60 — 260

46 — 046

Palpite do Joãosinho

14—114

36 — 936

Azar

96 — 896

—Em egual data do anno passado, foi domingo.

Tico

Charutos da BAHIA de JEZLER

São os melhores e os mais aromaticos

Socio

Precisa-se de um, com capital de 5 a 8 contos de réis, para um negocio de fumos; a casa tem boa freguezia, tanto na capital como no interior e já estabelecida ha 18 annos. O motivo é unicamente para desenvolver a mesma. Quem pretender, deixe carta na caixa do correio, 38, com a palavra FUMOS, para ser procurado.

TEREIS DENTES ALVOS

e halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem o DENTIFRICIOS CARMÉINE

O. FRUNIER, 150, rue du Faub. Saint-Denis

OFFICINA DE GRAVURAS

Sobre todos os metaes

UNICO NO BRASIL

EDUARDO STARACE

Rua Ypiranga, 54-A

S. PAULO

Executam-se clichés de qualquer especie systema de Paris

Especialidade em clichés sobre MADEIRA

Proprios para catalogos, revistas, jornaes, etc.

Serviço esmerado. Trabalho elegante e artistico

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 200$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afina-se, troca-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

Argentina

Sahirá de Santos no dia 28 de junho para Rio

Barcelona

Genova e Napoles

Terceira classe, 180 francos.

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles.

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agencia geral no Brasil:

Schmidt & Trost

S. PAULO—rua do Commercio, 9

SANTOS—rua St°. Antonio, 50

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

WASHINGTON

Sahirá de Santos no dia 3 de julho para

Rio, Genova e Napoles

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana — Florio & Rubattino».

Preço das passagens de 3ª classe 155 francos.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil:

Schmidt & Trost

S. PAULO, rua do Commercio, 9

SANTOS, rua Santo Antonio, 50

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Bahia», 4 de julho; «Asuncion» 18 de julho; «Pernambuco», 25 de julho; «Petropolis», 8 de Agosto.

O paquete allemão

SAN NICOLAS

Cap. J. Kröger

Sahirá de Santos no dia 27 de junho para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Boulogne s|mer e Hamburgo.

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 160$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal se fornece vinho de mesa das as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

Rua José Bonifacio, 21—S. Paulo

ANNO

O direito d

Vão chegando tod sa de S. Paulo as n de lavradores de caf quaes se votam mo congratulações com o Estado, pela sua esf promoção de medic Producção nacional.

Ao illustre chefe d todas essas manifesta lo gratas, e á sua co por ter cumprido um triotico, chegam, natu desses consagrações, pensa aos seus gran reconhecimento á sua timos interesses da Não ha duvida, que Jorge Tibiriçá está es corações paulistas.

Mas, esta acção sal productores de S. Pau comprehensão do en que lhes tem prestado iniciando, promovendo tadamente ao ingente bilitação dos lavradore vestido, pelas suas in sua fragmentação que importancia que poder.

O presidente de S. P sua administração, tem que não subordina a s á elevada directriz de f de attenção á causa pu o desassombro com qu mento nacional, inician nossa libertação econon bem alto da orientação procedimento politico. com que o seu govern acima de todas as pre darias e dos interesse politicagem, affirmam illuminada comprehensã um homem em cujas destinos do Estado ma Federação Brasileira.

O Convenio de Taub cretisaram todas as asp productoras do páiz, e Nação inteira não obst obstinação com que o tem procurado invalida monstrando a sua preoc communhão que lhe con iinos.

Si, portanto, devem s as manifestações de apre seus concidadãos, taes revellando pelo interior pela sua feição exclus abstracto, não repercute nos seus reconcavos m devera ter sentido uma dos lavradores paulistas medidas de salvação propoz e que foram vi olhos e perseguidos pe deral.

O lavrador de café—d zerem—é quem sustenta leva, quasi exclusivame vida economica a co prestimosa e considerave no extrangeiro tudo o q o que é voluptuario; é emprestimos com que s nidas e se armam esqu acode aos juros desses e

Por isso, o lavrador t falar mais alto...

Da Aveni

C

Temos tido um inverno ... hontem um calor de d ... que tivessemos um ...

— Será a primeira vez que ... velhas a noite de S. João ... do anno. De hoje para ...

... modos. Na ... a cidade um ... quanto o dr. ... Depois começou a ch ... a noite, com ... anno e S. João não foi que molhado.

Lá o ter ou não ter sido ... de 1906 não poderei dizel-o ... não tive frio, mas devo ... ainda o não sentí.

As condições meteorologicas ... alterado sensivelmente ... Ao que parece, o clima ... a cidade, como os costum...

Os costumes principalmente... vesperas de S. João e o que ... e toda a alegria dos ...

... de crianças folgam e,